

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

-----Mandato 2021-2025-----

----- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DESCENTRALIZADA REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.**-----

----- **ATA NÚMERO CINQUENTA** -----

----- Aos dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e dois, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo oitavo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quinto e trigésimo sétimo do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, em Sessão Extraordinária Descentralizada, realizada na UACS- União de Associações do Comércio e Serviços, sob a presidência da Senhora Presidente Rosária Farmhouse, coadjuvado pela Excelentíssima Senhora Ana Mateus e pelo Excelentíssimo Senhor Fernando Garcia Lopes Correia, Primeira Secretária em Exercício e Segundo Secretário, respetivamente.-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais.-----

----- Américo Manuel de Brito Vitorino, Angélique Inês Da Teresa, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias da Silva Figueiredo, Carla Cristina Ferreira Madeira, Carlos Francisco de Almeida Ardisson Domingos, Carlos Manuel das Neves Reis dos Santos, Duarte Paulo Meneses Marçal, Francisco Américo Maurício Domingues, Francisco Maria Rosa Fialho Camacho, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, Hugo Miguel Mateus Gaspar, Isabel Cristina Rua Pires, Isabel Maria Mouzinho de Almeida Galriça Neto, João Vasco Cruzeiro Oliveira Barata, Jorge Manuel Jacinto Marques, Jorge Nuno Fernandes Traila Monteiro de Sá, José do Carmo Ataíde da Câmara, José Inácio da Silva Ramos Antunes de Faria, José Luís Sobreda Antunes, José Maximiano Albuquerque Almeida Leitão, Leonor Samara Rosas, Luís José Morales de Los Rios Coelho, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Manuel Malheiro Portugal Nascimento Lage, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Isabel Gonçalves Dias, Maria Nadakena Matambo Guerra Domingues Natividade, Maria Simonetta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira, Miguel Belo Marques, Miguel Farinha dos Santos da Silva Graça, Miguel de Jesus Neves Ferreira da Silva, Natacha Machado Amaro, Pedro Miguel Tadeu Rocha Costa, Pedro Roque Domingues, Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves, Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo, Silvino Esteves Correia, Sofia Margarida Vala Rocha, Vasco André Lopes Alves Veigas Morgado, Ana Margarida Fontes da Costa Mendes Barata Marques, Frederico Jorge de Passos e Castro Fernandes Lira, Graciela Lopes Valente Simões, Jorge Telmo Cabral Saraiva Chaves de Matos, José Alberto Ferreira Franco, Luís Duarte de Albuquerque Carreira, Susana Maria da Costa Guimarães, Patrícia Andreia Robalo Ribeiro, Carlos Manuel Saraiva Medeiros, Cristina Lúcia Camilo Vieira, Fernando Baião, Gabriel Maria Simplício Baptista Fernandes, José Augusto Vaz, Luís Francisco do Couto Bento de Sousa, Mafalda Ascensão Cambeta, Miguel Tomás Cabral Gonçalves, Pedro Miguel Freire Rodrigues da Bandeira Duarte, Pedro Miguel Henriques de Barros Ferreira,

Rodrigo Manuel Neiva de Oliveira Leal Lopes, Isabel Maria Fidalgo Figueiredo do Carmo.-----

----- Faltaram à Reunião os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho, Fábio Martins de Sousa, Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva, Natália Nunes Esteves Pires Tavares de Moura, Patrocínia Conceição Alves Rodrigues Vale César, Ricardo João de Oliveira Marques, Joana Filipa Mourisca e Pires Teixeira, Carlos de Alpoim Vieira Barbosa, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, Fernando Manuel Moreno de Eça Braamcamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa.-----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- José António Nunes do Deserto Videira (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Susana Maria da Costa Guimarães. -----

----- Davide Amado (PS), Presidente da Junta de Freguesia Alcântara, por um dia, tendo sido substituído pela substituta legal Deputada Municipal Ana Barata.-----

----- Rute Sofia Florência Lima de Jesus (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Olivais, por um dia, tendo sido substituída pelo substituto legal Deputado Municipal Luís Duarte de Albuquerque Carreira.-----

----- Sofia Costa Escária (PS) por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Jorge Telmo Matos. -----

----- Pedro Miguel Teixeira Frias (PCP) por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Graciela Lopes Valente Simões. -----

----- Cláudia Madeira (PEV) por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Frederico Jorge de Passos e Castro Fernandes Lira.-----

----- Daniel Fernanda Cartaxo Serralha (DNI) por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal José Albero Franco.-----

----- Isabel Rendeiro Marques Mendes Lopes (LIVRE) por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Patrícia Andreia Robalo Ribeiro.-----

----- José Amaral Lopes (PSD), Presidente da Junta de Freguesia Alvalade, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Miguel Tomás Cabral Gonçalves. -----

----- Ricardo Filipe Barreiro Mexia (PSD), Presidente da Junta de Freguesia Lumiar, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Fernando Baião. -----

----- Fransisco Maria Oom Peres (PSD), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Mafalda Ascensão Cambeta. -----

----- António Prôa (PSD), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Cristiana Lúcia Camilo Vieira. -----

----- Margarida Maria da Silva Gonçalves Neto (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Luís Francisco do Couto Bento de Sousa.-----  
----- Martim José Rosado Borges de Freitas (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Gabriel Maria Baptista Fernandes. -----  
----- Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Pedro Miguel Henriques de Barros Ferreira.-----  
----- Bruno Mascarenhas (CHEGA), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal José Augusto Vaz. -----  
----- Nuno Jorge Ferreiro Pardal Ribeiro (CHEGA), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Pedro Miguel Freire Rodrigues da Bandeira Duarte. -----  
----- Patrícia Branco (CHEGA), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Carlos Manuel Saraiva Medeiros.-----  
----- Gonçalo Maria Pacheco da Câmara Pereira (PPM), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Rodrigo Manuel Neiva de Oliveira Leal Lopes. -  
----- A Câmara esteve representada pelo Senhor Vereador Diogo Moura.-----  
----- Estive ainda presente o Senhor Vereador da oposição: José Manuel Saraiva. -----  
----- Às vinte horas e quarenta minutos, constatada a existência de quórum, **a Senhora da Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a reunião.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO ÚNICO – REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA, DEDICADA À AUDIÇÃO DOS MUNÍCIPES PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO ARTIGO 37º-A DO REGIMENTO; GRELHA I – LIMITE MÁXIMO DE 3 HORAS.**-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa noite, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Vereadores, em representação do Senhor Presidente da Câmara, Caríssimo Público aqui presente e quem nos acompanha online, sejam bem-vindos à nossa Sessão Descentralizada da Assembleia Municipal de Lisboa, aqui na Junta de Freguesia de Santo António. -----

----- Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santo António e agradecer à União das Associações de Comércio e Serviços, por nos acolherem aqui neste Auditório em conjunto com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Vamos dar início à Sessão, como bem sabem esta sessão tem um Ponto Único que é ouvir o Público, ouvir os inscritos e, por isso agradecia que as senhoras e senhores deputados pudessem tomar os vossos lugares. -----

----- Esta Grelha utilizada para a Reunião de hoje tem um limite máximo de três horas, cada Município tem três minutos para a sua intervenção. A seguir às Intervenções do Público irá responder a Câmara e depois, os Grupos Municipais e Deputados Municipais Não Inscritos.-----

----- Assim sendo, vamos dar início à nossa Sessão, vou começar por chamar o primeiro Município inscrito, neste caso a Senhora Fernanda Lopes, que nos vem falar do “Ruído excessivo por *Hostel* na zona da Calçada XXXXXXXXXX, falta de sinalização e

limitação de circulação de *Ubers* e similares e da degradação do piso das zonas laterais da Avenida da Liberdade”.

----- Senhora Dona Fernanda!”

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **A Muniçipe, Senhora Fernanda Lopes**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

----- “Muito boa noite!

----- Como já foi indicado, muito obrigada, basicamente, os moradores daquela zona reuniram-se em setembro, conseguimos uma Petição com as assinaturas de quase todos os moradores da zona, para chamar atenção tanto da Câmara como da Junta para os problemas (dois essenciais, dos quais derivam depois outros).

----- O primeiro é, precisamente a degradação geral das condições que os moradores enfrentam devido à presença de *Hostels* que, nomeadamente fazem aumentar o trânsito numa rua que está para além de muito degradada, tem só um sentido e não há sinalização nenhuma que indique esse facto.

----- Também faz aumentar o lixo. O lixo que tem muito a ver, também, com restos de comida, etc., o que faz aumentar pragas de ratos e baratas que nunca tínhamos tido e agora já temos e, o ruído permanente, principalmente noturno.

----- O segundo ponto é a degradação extrema do piso, do pavimento e as nossas sugestões e os pedidos que temos a fazer é precisamente que haja uma fiscalização mais apertada da condição dos *Hostels*, não é! Sobretudo para limitar-se, eventualmente a venda de álcool no seu interior e não promover o agrupamento de pessoas durante toda a noite na rua.

----- Que o *Hostel* se responsabilize também por essa condição, para ter um guarda que possa assegurar condições na rua, não é! E pensamos que isso é também uma forma de promover o turismo responsável e sustentável que é aquilo que no final todos queremos.

----- Que haja melhores condições também para fiscalizar e recolher o lixo que é, de facto, muito excessivo para o tipo de rua que temos.

----- E, finalmente, uma pergunta que é, para quando? Sabemos que há um projeto de obras para aquela zona, para quando? Se esse projeto está aberto a discussão pública?

----- E, também, finalmente, porque esta petição, foi uma petição que de alguma forma representa já o que é uma Lisboa multicultural, tem várias nacionalidades representadas de todos os moradores, foi entregue na Junta, com a qual tivemos uma reunião, esperamos da Câmara uma resposta que até agora não obtivemos!

----- E gostaria de saber se é possível melhorar esse sistema de comunicação e se queremos participar nos projetos que possam existir para essa zona?

----- Muito obrigada!”

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

----- “Muito obrigada!

----- Vamos passar ao Senhor Tiago Galvão, que vai representar a Administração dos Prédios 1, 3 e 6, Freguesia de Santa Clara.

----- **O Múncipe, Senhor Tiago Galvão**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa noite!-----

----- Pedia silêncio, por favor, obrigado, até por uma questão de educação!-----

----- Apresentei este assunto em várias Assembleias, demasiadas vezes, durante demasiado tempo e nunca me ouviram, nunca me ajudaram! Estou cansado de ser humilhado por vós!-----

----- Os cidadãos merecem respeito e não é aceitável que nos humilham desta forma! -

----- Sou a prova de que a Assembleia Municipal não funciona, a última coisa que nos preocupa é o cidadão. Deveriam representar o cidadão, foi para isso que vos elegemos, não é só a minha opinião, todos sabemos estão-se nas tintas para o cidadão.

----- Eu aprendi muita coisa ao longo de várias intervenções aqui, infelizmente, o que posso concluir é que aquilo que vos move são os vossos objetivos políticos e pessoais e não existe nenhum sentido de missão aqui, nenhum!-----

----- Precisamos de uma Presidente que esteja do nosso lado, que venha ter connosco, pessoalmente antes das intervenções. Precisamos da ajuda da cidadã Maria Alberto, do seu primeiro e último nome, não precisamos do *marketing* pessoal da Presidente Rosário Farmhouse, nem de currículos apelativos! Não precisamos de *marketing* nem de currículos apelativos. Precisamos de empatia, ajuda, compaixão, pelo menos da época natalícia.-----

----- Senhora Presidente, quando esteja junto dos seus familiares seja motivo de orgulho para eles e não motivo de vergonha, uma petição para a sua demissão que é o que nós estamos a preparar, que é a nossa luta neste momento.-----

----- É realmente muito triste, por isso, eu quero dar o exemplo de que eu não estou aqui para resolver nenhum assunto pessoal, eu estou aqui de coração aberto, porque gosto da cidade onde eu nasci e eu não vou aceitar que mandém nela como se fosse vossa! Eu luto pelo bem comum e não imaginam como eu me sinto feliz e como eu me sinto livre de estar aqui a puder dizer estas coisas, que é aquilo que eu realmente sinto e estou a representar os cidadãos de Lisboa, no caso são os habitantes destas administrações.-----

----- Quando vocês intervêm para dizer estas coisas, nenhum de vós tem a coragem de tocar nestes assuntos! Não tenham medo de largar os vossos pequenos poderes individuais que significam muito pouco, sejam honestos com vocês próprios e pensem que o bem de cada um é o bem comum, o bem comum é o bem de cada um.-----

----- Sejam honestos com vocês próprios e pensem nos vossos filhos, netos e bisnetos, vão ser eles que vão estar no meu lugar, vão ser eles que vão ser ignorados. Portanto, pensem no que estão a construir para vossos netos, libertem-se da ganância mesquinha e burra, eu penso que chega a ser burrice...”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário, Fernando Correia**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Senhor Tiago Galvão acabou o seu tempo, queira concluir!”-----

----- **O Múncipe, Senhor Tiago Galvão**, no uso da palavra continuou:-----

----- “Eu vou terminar já!-----

----- Não tenham medo, porque nós somos todos iguais, somos todos iguais! -----  
----- Muito obrigado!”-----  
----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigada, Senhor Tiago Galvão, ficámos sem perceber bem qual é o assunto, mas ainda assim creio que pode..., estamos da Casa da Cidadania já apresentou as suas ideias pode continuar, embora não tínhamos percebido bem qual era o assunto, creio que tinha a ver com um problema na Junta de Freguesia de Santa Clara. -----  
----- Vamos passar à Senhora Dona Susana Clímaco, que nos vem falar sobre educação.” -----  
----- **A Muniçipe, Senhora Susana Clímaco**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Boa noite a todos!-----  
----- Gostaria de cumprimentar o Executivo e os Deputados Municipais.-----  
----- Hoje venho contar a história do Hugo dos Olivais. -----  
----- O Hugo dos Olivais é aluno do Agrupamento Piscinas dos Olivais e é também Atleta Federado na Modalidade de Hóquei em Patins no Benfica. Às segundas e quintas-feiras tem de faltar à aula de Educação Física para conseguir chegar a horas aos treinos. Falei com a escola, expliquei a situação e também garantir que o Hugo só faltava às aulas da disciplina de Educação Física, ou seja, trocar duas aulas da disciplina de Educação Física pela prática de desporto. -----  
----- A Escola pediu documentações do COLOP e da Federação, documentos estes que já foram entregues e não foram aceites. Os documentos oficiais que o Benfica e a Federação passaram ao Hugo não são caso único, são os mesmos que são passados para qualquer Atleta Federado. Porquê é que umas escolas aceitam e outras não? -----  
----- Como se não bastasse a postura severa, austera, incompreensível da Escola face ao facto do Hugo querer praticar Hóquei, nas notas intercalares o Hugo teve negativa a Educação Física. Questionei a Escola, a resposta que obtive foi: “*A avaliação Educação Física na área dos conhecimentos é atribuída por apto ou não apto, assim como na área da aptidão física*”. O Hugo teve negativa a Educação Física, logo é não apto para a prática da disciplina? O Hugo tem ■■■ anos, pratica Hóquei desde os 8, fique a saber pela Professora que o meu filho é não capacitado, não habilitado, não qualificado, não suficiente para a prática da Educação Física. -----  
----- Como é lógico, para mim como mãe ou para qualquer pessoa que ouça a história do Hugo dos Olivais, a nota não foi baseada na capacidade do Hugo na prática de Educação Física, mas no braço de ferro que a Escola abriu quando assumiu uma postura intransigente, implacável, quando não quis aceitar os documentos pedidos por si mesma que, permitissem ao Hugo substituir duas aulas de Educação Física por treinos de Hóquei.-----  
----- Na nossa Constituição no Artigo 79º, passo a citar: -----  
----- “1 -Todos têm direito à cultura física e ao desporto;-----

----- 2 - *Incube ao Estado em colaboração com as escolas, as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, como bem, como prevenir a violência no desporto.*”-----

----- Toda esta situação, em vez de dar responsabilidade ao Hugo de conciliar a sua vida escolar com a sua atividade desportiva, está desmotivá-lo seriamente. Hoje, o Hugo não tem vontade de ir à escola, sente que lhe estão a tirar a sua paixão, o *Hóquei!* -----

----- Em vez de a escola o incentivar e valorizar o desporto como é corrente europeia, parece que o Hugo não tenha atividade extracurricular, talvez preferisse que o Hugo dos Olivais passe o resto do seu tempo a jogar Hóquei ou outro desporto qualquer, mas na *Playstation* em casa.-----

----- Agora todos percebemos a situação em causa, questiono o Executivo:-----

----- 1 - Pode a Escola impossibilitar o Hugo de praticar desporto?-----

----- 2 - Por favor, ajudem-me a perceber a nota do meu filho?-----

----- Obrigada!” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhora Susana! -----

----- Vamos passar ao Senhor Alfredo Basílio, que nos vem falar sobre “O piso da Rua das Taipas, que se encontra num estado deplorável com o piso irregular, perigoso para a circulação automóvel, também, a situação das sarjetas na Encosta da Glória 70%, encontram-se obstruídas e na Rua do Telhal com piso irregular.” -----

----- **O Município, Senhor Alfredo Basílio**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa noite, na pessoa da Senhora Presidente! Cumprimento todos os elementos da Mesa e saúdo também toda a Assembleia, que na minha ótica está muito bem composta. -----

----- Não sou um lisboeta de gema, é verdade que não sou, mas sou tão lisboeta ou mais do que muitos dos que estão aqui nesta sala, pois há 71 anos que eu estou em Lisboa, vim fazer 13 anos em Lisboa, mas seguido. E tenho defendido um pouco a minha Freguesia de há 54 anos a esta parte. -----

----- Eu resido no mesmo local, na [REDACTED], mas é o seguinte: a Rua das Taipas, de facto, está quase intransitável, ainda há pouco tempo assisti lá a um pequeno acidente, porque desvia-se de um buraco, devia-se de outro e o carro foi bater no automóvel que estava devidamente estacionado. -----

----- Há poucos dias abriu-se um pequeno buraco junto ao número 36, tem uma loca enorme, pode advir daí algo de menos bom.-----

----- A Rua do Telhal, como todos sabem também tem um piso péssimo, então junto ao um cruzamento com a Rua de São José e perto da Rua das Pretas é raro o carro que lá passa um bocadinho com mais velocidade que não raspa no piso. -----

----- A colina da Glória, que vai desde Avenida da Liberdade até à Praça do Príncipe Real, bem, as sarjetas estão a 60 a 70% obstruídas, e mais, é que não é uma obstrução superficial, é uma obstrução mais profunda, precisa e necessita urgentemente de ser

uma obra premente, porque quando chega à Avenida da Liberdade, em vez de lá chegarem 100 litros, chegam lá 2000 ou 3000 litros porque entretanto água não entrou. -----

----- Entretanto, também o trânsito das trotinetes. -----

----- Senhora Presidente, de facto, as trotinetes estorvam muito os passeios da nossa cidade, eu tenho 83 anos, felizmente ainda me mexo bem, mas, nem todos são assim, eu sei que há pessoas com algumas deficiências, os invisuais, etc., de maneira que elas impedem a passagem de muita gente.-----

----- Enfim, havia mais algumas situações a dizer, mas, o tempo esgota-se e eu não quero ser useiro e vezeiro em ultrapassar os celebérrimos três minutos que me deram.

----- Muito obrigado!”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Alfredo!-----

----- Muito obrigada pela exatidão dos três minutos. -----

----- Vamos passar à Senhora Mónica ■ Rocha, que nos vem falar da limpeza nas ruas de Benfica, em particular na zona afeta entre a Alameda Padre Álvaro Proença e Rua das Garridas.”-----

----- **A Múncipe, Senhora Mónica Rocha**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite! -----

----- O meu nome é Mónica Rocha, sou residente em Benfica, começo por cumprimentar a Mesa, Senhores e Senhoras Vereadoras, Senhores e Senhoras Deputadas, restante Assembleia. -----

----- Eu trago o assunto a limpeza, da falta dela que se pode presenciar na zona afeta entre, como foi descrito da Alameda Padre Álvaro Proença e a Rua das Garridas, e trago ainda o problema das inundações das últimas semanas. -----

----- Quem passa nesta zona quase diariamente como eu, pode ver que há meses pelo menos desde agosto, se acumula uma grande camada folhosa nos passeios, resultante da queda das folhas das árvores. Isto porque o processo de senescência natural das folhas das árvores caducas tem-se iniciado mais cedo nos últimos anos. Este é um fenómeno que já não acontece com a chegada do outono, mas acontece ainda no verão. -----

----- Isto que vejo, que podia passar despercebido, mas não passa, porque percebo que os trabalhos de limpeza naquela rua e restante zona circundante bastante arborizada e ajardinada, simplesmente não acontecem! Estes resíduos dos passeios e bordas das estradas, como poderão imaginar, não têm ajudado ao processo de escoamento das águas das chuvas que têm caído nas últimas semanas, acabando quem ali vive de ver as sarjetas e as bocas de água completamente entupidas e a ter que ser quem ali vive a fazer esse trabalho de limpeza e retirada de excesso de folhas e a levantar as grelhas das sarjetas. -----

----- A ausência das equipas de limpeza nas ruas de Benfica tem-se notado já algum tempo, começando a denotar talvez alguma negligência com este serviço e esta



ausência carece de explicação. Eu gostaria de perguntar ao Senhor Vereador Ângelo Pereira, no caso não está presente, o porquê desta ausência? -----

----- E ainda, se existe alguma estratégia de limpeza das ruas da cidade para as diferentes estações do ano? Uma vez que sabemos que a vegetação não se comporta da mesma forma ao longo do ano e acumulação de resíduos orgânicos nesses espaços verdes também não é a mesma ao longo do ano. Se não há essa estratégia de caráter preventivo, considera que faria sentido haver? -----

----- Eu bem sei, que a cheias e as inundações das últimas semanas não se deveram apenas à deficitária limpeza das nossas ruas. -----

----- Defendo que é preciso pensar a nossa Freguesia de outra forma, de maneira a potenciar a sua resiliência durante estes eventos meteorológicos severos, que se prevê mais frequente devido as alterações climáticas, em particular das ruas que foram mais afetadas pelas inundações, faltam; mais árvores, jardins e canteiros que sirvam de bacias naturais para a retenção destas águas, ou seja, falta a criação de mais infraestruturas verdes, que se traduziriam em obras com menor impacto, isso vai tornar os pavimentos das nossas ruas mais permeáveis e ajudar a mitigar a pressão que estas zonas da Freguesia sofrem pelo facto de se situarem precisamente em cima de canais fluviais subterrâneos.-----

----- Poder-se-ia até pensar em zonas da Freguesia aonde se poderia, tal vez criar pequenos lagos artificiais que ajudariam a retardar as enchentes dos pontos principais onde isso acontece. -----

----- Talvez uma possível revisão do PDM e das regras de construção da cidade pudessem impedir o excesso de construção de acontecer e privilegiar a criação destas estruturas. -----

----- Sabemos que o Grande Plano Geral de Drenagem, será um importante avanço na capacidade de drenagem da cidade, mas este, no entanto, não inclui intervenções em Benfica, daí a necessidade de pensar a nossa Freguesia de outra forma. -----

----- Quero ainda aproveitar a minha intervenção para fazer muito rapidamente...” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Mónica Rocha tem de terminar, acabou o seu tempo!” -----

----- **A Muniçipe, Senhora Mónica Rocha,** no uso da palavra continuar: -----

----- “E para terminar muito rapidamente, uma crítica à prestação do Senhor Presidente da Câmara Carlos Moedas, nos últimos dias a propósito das cheias e deixar algumas perguntas. Eu não tenho visto do Senhor Presidente nas suas diversas aparições por estes dias uma única expressão de séria consternação e profunda preocupação ou até de choque como o que tem encontrado e isso preocupa-me!-----

----- Senhor Presidente, pergunto-lhe se tem vivido na mesma dimensão que eu e que todas as outras pessoas que foram afetada? -----

----- Ninguém merece acordar com água pelos pés ou ver os seus estabelecimentos comerciais inundados,... só uns segundo estou mesmo a terminar!-----

----- Ou até mesmo destruídos. Ficar preso em casa por causa de um aluimento de terras e derrocada e ouvir: “são dias diferentes!” -----

----- Senhora Presidente pergunto-lhe aonde para a noção, mais do que calçar umas botas e estar lá com as pessoas ou ir à televisão e muito levemente ir contar histórias dos telefonemas que recebeu a meio da catástrofe, comprometa-se antes em ouvir e a reunir muito rapidamente....”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Dona Mónica...-----

----- Vai ter que terminar...., muito obrigada, vai ter que terminar já passou um minuto do seu tempo, pedimos desculpa!-----

----- Vou ter que passar a chamar o próximo Município.-----

----- Senhora Dona Mónica, muito obrigada! Senhora Mónica, muito obrigada!-----

----- Vamos chamar o Senhor João Pereira, município de Lisboa que vai falar sobre as “Políticas de Juventude, em particular habitação.”-----

----- **O Município, Senhor João Pereira**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa noite, cumprimentar todos os presentes, a Mesa na pessoa da Senhora Presidente.-----

----- Venho aqui hoje para falar sobre o problema da Juventude que é um dos maiores e mais graves problemas que é o da habitação.-----

----- Portugal é o país onde os jovens mais tarde saem de casa, pois não conseguem fazer frente às exigências do mercado atual. Os preços das casas são demasiados custosos, as entradas são um obstáculo insuperável e as rendas insustentáveis. Todos estes fatores e estes fenómenos impedem os cidadãos de ter uma habitação digna.-----

----- A habitação para os jovens é uma questão fundamental para a realização pessoal e comunitária. Incapazes de se emancipar pelos abusos que são os custos da habitação, a consequência é uma generalizada falta de independência por parte dos jovens, que se traduz num sentimento desadequação e a não realização das suas ambições, podem levar a problemas de foro psicológico, panorama esse já fragilizado por todas as peripécias que se passaram ao longo destes tempos.-----

----- Traduz- se também na constituição de família, cada vez mais tarde na vida dos jovens ou a não constituição de todo, o que agrava natalidade e renovação populacional que deve ser uma preocupação premente e urgente por parte deste Executivo e desta Assembleia, pois Lisboa diminuiu nos últimos anos. Lisboa, uma capital europeia que diminuiu em população, não devemos olhar para este fenómeno como uma normalidade.-----

----- A gentrificação afasta a população local que não consegue aguentar os aumentos de renda galopantes e se sufoca os pequenos negócios do bairro. Devemos considerar a habitação como um direito do cidadão e não como mero bem de mercado com um valor entregue à especulação, mas sim um bem de utilidade e função social. É clara a urgência do controle e regulação do mercado imobiliário, assim como a promoção de habitação acessível, assim com programas de apoio a jovens na busca de soluções de habitação.-----

----- Muito obrigado!”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor João Ferreira!-----

----- Vamos passar a palavra ao Município José ■■■ Nunes, que nos vem falar sobre “Problemas da nossa comunidade”.-----

----- **O Município, Senhor José ■■■ Nunes**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa noite, boa noite a todos!-----

----- Senhora Presidente, apesar de várias vezes ter mandado *email* para a Câmara e cartas com aviso de receção com tenho aqui, nunca me responderam, inclusivamente, mandei uma para o Presidente e também não me respondeu, como é lógico, tinha muito que fazer!-----

----- Na nossa rua não há qualquer ponto de comércio, não há absolutamente nada, não há café, não há padaria, não há mercearia, não temos nada!-----

----- Há dois anos a rua foi arranjada, foi alcatroada, fizeram passeios, mas acontece que agora não temos, também..., temos muito menos estacionamento o que é bom para a EMEL porque de vez em quando vai lá e as pessoas são multadas.-----

----- Temos muitos idosos lá, idosos que não podem andar e que não têm sequer um autocarro que os leve a sair porque, desde que começou a pandemia que não saiem de casa.-----

----- Temos uma bomba de gasolina ao lado da nossa rua e a bomba de gasolina quando vai um cliente e diz que precisa de ir ao banheiro, eles dizem que não há banheiro, então onde é que eles vão? À nossa rua! Durante o dia ainda fazem a primeira necessidade, à noite fazem a segunda, eu tenho fotografias, não do ato mas tenho fotografias do resultado.-----

----- Rua dos Sete Moinhos é o parente pobre de Campo de Ourique, já há muitos anos, há 12 anos que eu me bato pelas condições daquela rua e até agora não têm efeito, além da obra da rua não há mais nada, não temos nada. Neste momento, tínhamos um clube que era o Andorinhas, que fechou agora por estar abater e estão duas casas em perigo, justamente com o Andorinhas, por isso, quando cair o Andorinhas caiem as duas casas.-----

----- Depois, temos uma família com seis pessoas, um adolescente que tem problemas respiratórios e que a casa está cheia de humidade, bolor, caiu parte do teto, tem a cave em cima que está vazia, é uma casa da Câmara, estou farto de escrever cartas e não são capaz de mudar as pessoas para o andar que está livre, as pessoas continuam lá a viver em condições péssimas e com o problema daquele adolescente.-----

----- Na rua há também quatro terrenos e cinco imóveis da Câmara, há anos! Quer dizer, estão-se lá a estragar-se, tanto uma coisa como outra, mas a Câmara não faz absolutamente nada. Há pessoas que precisam de casa lá também como esta família, que pode ir para uma dessas casas e estão vazias.-----

----- “Estão dois cafés fechados, vazios há anos e nós já temos nada!”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário, Fernando Correia**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Senhor José █████ Nunes, tem de concluir! -----  
----- **O Múncipe, Senhor José █████ Nunes**, no uso da palavra fez a seguinte  
intervenção:-----  
----- “Pronto, está dito!-----  
----- Isto chega, acho que isto chega, não temos nada!”-----  
----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a  
seguinte intervenção:-----  
----- “Senhor José Nunes, muito obrigada!-----  
----- Chamo agora a Senhora Beatriz █████ Pereira que nos vem falar de “Espaços  
artísticos de pequena dimensão”.-----  
----- **A Múncipe, Senhora Beatriz █████ Pereira**, no uso da palavra fez a seguinte  
intervenção:-----  
----- “Olá boa noite! -----  
----- O meu nome é Beatriz Pereira e sou residente na Freguesia da Misericórdia. Hoje  
gostaria de abordar um tema que afeta todos os jovens como eu do município de  
Lisboa.-----  
----- A oferta cultural de Lisboa, como todos os presentes pode verificar, ela própria  
rica, diversificada e viva. Estamos numa cidade que é culturalmente viva e gosta de  
produzir e de consumir cultura. No entanto, desde os mais emblemáticos Museus e  
Teatros do nosso país, que podemos constar aqui em Lisboa, temos também Galerias e  
toda uma oferta urbana de cultura, que ela própria tem desejo de ser apoiada, no  
entanto, não o é!-----  
----- Lisboa, a oferta cultural de Lisboa como todos os presentes podem verificar, ela  
própria rica, diversificada e viva. Estamos numa cidade que é culturalmente viva e  
gosta de produzir e de consumir cultura. No entanto, desde os mais emblemáticos  
Museus e Teatros do nosso país, que podemos constar aqui em Lisboa, temos também  
Galerias e toda uma oferta urbana de cultura, que ela própria tem desejo de ser  
apoiada, no entanto, não o é!-----  
----- E nesse sentido gostaria de fazer uma pergunta ao Senhor Vereador Diogo  
Moura, porque, enquanto os Museus, o que são mais emblemáticos e que eles próprios  
produzem lucros, são apoiados por programas como o PRR ou Rede Programas e  
Cine -Teatros Portugueses, todos aqueles em que os espaços de pequenas dimensões,  
que têm menos de 50 trabalhadores ou que não têm uma oferta regular estabelecida,  
não são apoiados por qualquer tipo de programa. E penso que isso é algo que o Senhor  
Vereador, estando aqui hoje na freguesia de Santo António e junto da Sociedade de  
Belas-Artes, deveria-nos dar uma resposta!-----  
----- Obrigada e boa noite.”-----  
----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a  
seguinte intervenção:-----  
----- “Muito obrigada, Senhora Beatriz █████ Pereira. -----  
----- “Vamos passar para o Senhor Paulo █████ Deus, que nos vem falar da Tapada das  
Necessidades.” -----

----- **O Município, Senhor Paulo José Ramos de Deus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa noite, Caros Representantes Democráticos. -----

----- Venho alertar, os Caros Representantes e Caras Representantes, para a situação bastante grave que vivemos na Tapada das Necessidades da Freguesia da Estrela. -----

----- Tem caráter local, tem caráter nacional, vai ser de debatido em Plenário dia 4 na Assembleia da República, a nossa Nobre Assembleia da República, a Petição que foi apresentada e que teve bastante apoio das pessoas, “*Em Defesa da Tapada das Necessidades*”. -----

----- Eu sou o primeiro Peticionário, formalmente, o objetivo da Petição era evitar uma concessão que tinha um projeto por trás bastante complicado, para a Tapada. O objetivo, de facto era travar essa situação e criar “pontes” e foram criadas “pontes”, para na relação entre a sociedade civil e a sociedade política conseguirmos caminhos, que estavam a ser percorridos pelo anterior Executivo, pela anterior Liderança. Tinha havido compreensão perante os problemas, estávamos a caminhar, quando houve mudança da liderança, a situação ficou digamos obscura. -----

----- Nós não temos acesso ao que se passou com o Plano de Salvaguarda, não temos acesso a muita informação. Temos da parte do Presidente da Junta de Freguesia da Estrela, informações e as motivações sobre o futuro. Alertámos para a questão de que é necessário intervir imediatamente em questões de urgência, ou seja, em relação ao futuro é muito interessante, vamos debater e vamos ver o que é que vai ser realizado. -

----- Mas neste momento, temos problemas gravíssimos de segurança, que eu queria-vos alertar para quem não está a par da situação. A situação de segurança vem-se degradando, temos a porta Norte que dá acesso, digamos a problemas sociais complexos, e que por ali entra a criminalidade que cria bastante insegurança às pessoas. -----

----- O Estado ainda não tomou nenhuma medida, portanto, este Executivo tem vindo a deixar degradar as situações, nomeadamente na questão da relação, da questão que é muito interessante e nestes tempos, em que os problemas ecológicos estão-se a tornar cada vez mais complexos e graves. -----

----- Ali é um exemplo, em que o ser humano e a humanidade conseguem criar uma ligação entre a natureza e a cultura extremamente interessante. E para mostrar que a natureza em si não é tão bonita assim, se o Ser Humano não intervir a Tapada é um caso, mas temos muitos casos infelizmente em Portugal e queria então referir, é preciso atuar imediatamente e não vemos da parte deste Executivo, qualquer ação...” -

----- **O Senhor Segundo Secretária Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Paulo de Deus tem de concluir, terminou o seu tempo, queira concluir.”

----- **O Município, Senhor Paulo ████████ Deus,** no uso da palavra, continuou: -----

----- “...Peço desculpa. -----

----- E para terminar então, a questão da segurança, a questão do apoio, a Sociedade Civil tem que alimentar os animais, tem que levar a água para a Tapada, há problemas gravíssimos e é para vos alertar perante esses problemas graves, a vossa atenção.”-----

----- Obrigado, Caros Representantes.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Paulo de Deus.-----

----- Vamos passar ao Município João ■■■ Figueiredo, que nos vem falar do “Projeto de 2105”.-----

----- **O Município, Senhor João ■■■ Figueiredo**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa noite, Senhora Presidente da Mesa,-----

----- Caros Municípios,-----

----- Venho falar sobre o “Projeto LIOS”, a Câmara Municipal de Lisboa há mais de 2 anos celebrou um Protocolo de Cooperação entre o Município de Lisboa, Oeiras e Loures, Carris e Metropolitano. No fundo era para assegurar uma ligação rápida com qualidade e bom ambiente para a cidade de Lisboa e do Concelho Limítrofe, neste caso será o Concelho de Oeiras, Loures também está do lado Oriental, que será também entre Sacavém e Moscavide.-----

----- Ora, a questão é que praticamente passou a Pandemia e depois da Pandemia já passou este Executivo há um ano e não se sabe mais nada sobre este Projeto LIOS, que é o Metro Ligeiro de Superfície, mas o fundamento será a Linha Intermodal Sustentável.-----

----- Passados dois anos de assinatura do Protocolo, a população não sabe se não está envolvida no Processo, não foi chamada para nada, não tem conhecimento, não conhecemos o traçado final, não conhecemos os prazos da obra e não conhecemos a previsão para o início do funcionamento? Ora claramente, o LIOS deixou de ser uma prioridade possivelmente, neste caso para a Câmara.-----

----- Ora perguntamos, a população pergunta, a nossa geração, gerações futuras, porque é que será que o traçado final não se sabe? Não se sabe o funcionamento, nem o início? Era uma coisa ambiental mais para Lisboa, que será o Metro ligeiro, para quem conhece todas as capitais da Europa o tem e nós também merecemos!-----

----- Tenho dito! Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor João ■■■ Figueiredo.-----

----- Vamos passar à Município Vigília da Ascensão, que nos vem falar sobre “Ruído”.-----

----- **A Município, Senhora Vigília da Ascensão**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa noite a todos e a todas.-----

----- Eu venho falar sobre o “Ruído” e a “Poluição Sonora”, que como toda a gente sabe faz mal à saúde, faz mal às pessoas não só em termos cognitivos, físicos, etc, etc.

----- Eu sou da Freguesia da Misericórdia e como tal, nós temos as zonas mais poluídas em termos sonoros, que são zonas prioritárias, mas que até agora temos vindo a ver muito pouco sobre isso.-----

----- O que acontece é que temos o Bairro Alto, a Bica, o Cais do Sodré como toda a gente sabe, que são os guias que já passam de noite como grupos, falam daquilo como se fosse um divertimento, não é?! Só que o divertimento na rua incómoda quem lá mora. Estes sítios, estes locais são locais habitacionais, mora gente! E essa gente precisa de sossego, precisa de qualidade vida! De qualidade de vida, como noutra lado, qualquer! -----

----- Neste momento está cada vez mais ruído, porque cada vez, para nosso grande espanto, especialmente para o meu, vão abrindo bares muito pequenos, em que realmente não cabem lá os clientes. Os clientes estão na rua a beber, a fazer barulho, a embebedarem-se, a fazerem as coisas mais incríveis à porta das pessoas, que vivem muitas vezes com medo desta gente, porque nem sequer lhes podem pedir por favor, falem mais baixo ou saiam da minha porta, porque em contrapartida, levam pontapés nas portas, são insultados e outras situações gravíssimas que se passam nestes locais. Também como toda a gente sabe a poluição sonora e aquela maneira de se divertirem a beber, vão cair muitas vezes, na violência. -----

----- E portanto, a minha intervenção é um pedido para que a Câmara Municipal atue juntamente com os seus parceiros e atue de uma forma mais célere, porque realmente as pessoas precisam de descansar, as pessoas precisam de qualidade de vida. Pronto, essencialmente é isto.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, muito obrigada! -----

----- Vamos ouvir o Município Pascal Bertran, será sobre “*A Segurança dos Prédios da Rua das Taipas*”.” -----

----- **O Município, Senhor Pascal Bertran**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa noite! Peço desculpa, desde já pelo português. -----

----- Não perceber rapidamente, que eu sou Francês, peço desculpa, ninguém é perfeito, apesar de 25 anos a viver cá, não perdi o sotaque. -----

----- Estou cá para falar da Rua das Taipas e juro que não foi concertado com o meu vizinho, que nem sabia que ele vinha hoje, para falar desta Rua, desgraçada. -----

----- Ele falou de alguns problemas, eu tenho um outro, que esta Rua é de pedra e estamos numa zona de alto risco, por causa da natureza do local e do subsolo. Estes prédios tiveram trepidação durante muito tempo, por causa do Túnel do Rossio, desde que foi arranjado parou. -----

----- Mas acontece que o estado da Rua hoje faz, que os carros a passar provocam trepidações tremendas, há trepidações boas estas não estão, às vezes até chegam a acordar a minha filhota. -----

----- Sou responsável do Condomínio do prédio e o nosso problema é mais grave, porque está lá um esgoto que abateu, e já aos anos que estou em luta com a Junta de Freguesia e a Freguesia que diz que o problema tem que ser resolvido com a Câmara e que a Câmara que disse que não, que cabe à Freguesia, e pronto já não percebo nada!

E o esgoto continua afundar, obviamente, quando os carros passam estas trepidações estão ainda maiores. -----

----- Para além disso, temos ao lado um prédio que foi demolido, no Centro de Lisboa, nesta Rua das Taipas, sem utilização nenhuma, tive a confirmação da Polícia, foi demolido e não foi reconstruído, foi feito lá uma coisa para fazer apartamentos, mas não foram construídos nenhuns murros, foi feito tudo de vigas de metal e não daqueles projetos feitos de propósito, nada disso! -----

----- Apesar de ligar à Câmara, que me disse: “*Não, não se pode demolir um prédio assim no Centro de Lisboa, sem utilização!*”. Apesar de ligar à Polícia Municipal várias vezes, que veio ver várias vezes, a obra nunca foi embargada. Até cheguei a ser ameaçado fisicamente pelas pessoas que estavam a vigiar na rua, porque quando chegava a Polícia, estavam com os “*Tóki – Tóki*” a avisar e iam lá dentro e parava tudo. Se bem quando a Polícia chegava e dizia:-----

----- “Mas não há barulho nenhum aqui?-----

----- Há claro, acabaram de parar!”-----

----- E pronto, estamos numa situação, com um prédio, que às vezes com as trepidações acordam-nos durante a noite e como nos perguntam: “*tem a certeza que este prédio aguenta?*” -----

----- Eu, é que já não aguento! -----

----- E gostava que se resolvesse esta situação! -----

----- Estou também um pouco zangado, porque tenho a impressão que a Polícia Municipal neste aspeto, não fez o seu trabalho!-----

----- É verdade que estavam a tapar para não haver algum tipo de vazamento, que estava a subir aos poucos...”-----

----- **O Senhor Segundo Secretária Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Tem de terminar, Senhor Pascal!”-----

----- **O Município, Senhor Pascal Bertran**, no uso da palavra, continuou:-----

----- “... vou acabar agora e agradeço imenso!-----

----- Para uma outra vez, venho falar de Trotinetes.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Pascal, fica já combinado na próxima Assembleia então voltar a inscrever-se, para falar das Trotinetes! -----

----- Muito obrigada. -----

----- Não temos mais inscrições!-----

----- Vou passar a palavra ao Senhor Vereador Diogo Moura, em representação do Senhor Presidente da Câmara, para poder responder aos Municípios e depois serão os Partidos.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Vereador Diogo Moura**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa noite a todos, -----



----- Queria em primeiro lugar, cumprimentar o Público aqui presente, aqueles que entrevistaram, mas também vários que aqui estão, que vieram e que vêm cada um assistir a estas Assembleias Municipais e também quem nos acompanha pelos meios Telemáticos. -----

----- Em concreto, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, a Mesa e todos os Senhores Deputados Municipais e o Senhor Vereador Manuel Saraiva, que aqui também está presente. -----

----- Sobre as questões aqui colocadas e começando pela intervenção da Múncipe, Fernanda Lopes sobre o “Ruído Excessivo, sobre *Hostels*”, nós não conseguimos confirmar e portanto, vou pedir aqui a um dos Assessores do Executivo, que possa falar consigo, porque não tivemos aqui identificado nesta intervenção, qual era o *Hostel* que estava a falar e portanto, também não conseguimos com aquilo que foi a inscrição nesta reunião, poder trazer informação mais precisa sobre este caso em particular. -----

----- Agora sendo um alojamento local e que diz respeito ao ruído, um alojamento local é comparado à habitação e portanto, não compete à Câmara fazer as medições! As medições são feitas a outro nível e são feitas como são feitas para habitações particulares. Mas de qualquer forma pedia que nos desse mais dados concretos, para nós percebemos de que forma também a podemos ajudar. -----

----- Relativamente às obras na Zona, devo-lhe dizer que há um projeto de requalificação do Largo da Oliveirinha e de requalificação de toda aquela zona envolvente, mas esta obra está embargada pela REFER e portanto, esperemos que em breve consigamos fazer esta mesma intervenção. -----

----- Depois há aqui uma questão que é sempre complicada e que nós próprios nos debatemos, a Câmara e a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia, que é a questão de impedir o consumo na via pública ou das pessoas se juntarem na via pública, porque também é um direito constitucional: “o direito de reunião” e muitas vezes, o que é que é a causa desses ajuntamentos, que muitas vezes são bares e pequenos estabelecimentos, e eu já lá irei, aqui uma resposta também em relação à Misericórdia, púnhamos ao Ponto daquilo que está em questão. -----

----- A questão da fiscalização, eu vou passar a informação ao Vereador Ângelo Pereira para perceber se a Polícia Municipal pode incrementar a fiscalização nesta zona, mas muitas vezes nós deparamos com um problema de licenciamento que não depende da Câmara Municipal, mas que também já lá irei. -----

----- Em relação à participação tem toda a razão e é por isso que nestas obras que conflituam com uma intervenção num espaço urbano e numa determinada zona, que não são só apenas no arruamento, mas em vários arruamentos, nós iremos fazer consultas públicas e audições públicas, onde obviamente, quer os moradores, quer os comerciantes, quer os interessados naquela zona da cidade e que podem obviamente participar e portanto, esse espaço de opinião, haverá certamente e terá lugar. -----

----- Relativamente ao Múncipe, Tiago Galvão aliás tínhamos indicação sobre temas, mas a única coisa que tivemos aqui, foi uma falta de respeito pelos Eleitos desta Casa e pelos Eleitos da Câmara Municipal. E algo que eu queria dizer ao Senhor Múncipe,

porque já não é a primeira vez que aqui vem e eu penso que até esteve na última Descentralizada na Casa do Artista, é que estamos aqui todos com o mesmo objetivo, seja Executivo, seja Oposição, sejam Presidentes de Junta, Deputados Municipais ou Vereadores, estamos aqui todos pelo mesmo objetivo, que é a nossa cidade. -----

----- E portanto, não parece que seja admissível ouvirmos ataques, nem pessoais como foram feitos à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, mas como foram feitos também a todos os Eleitos desta Casa e da Câmara Municipal e a todos os Eleitos que trabalham todos os dias, muitas vezes deles que não têm qualquer tipo de remuneração, uma remuneração muito baixa e todos os dias trabalham e dão muitas horas da sua vida a esta cidade. -----

----- Depois sobre a intervenção do Senhor Alfredo Basílio e sobre o piso da Rua das Taipas, a verdade é que esta Rua ia ser intervencionada quando foi feita a intervenção na Rua de São Pedro de Alcântara, na altura ainda de há 2 Mandatos atrás, e a verdade é que essa promessa, nunca foi cumprida. E portanto, vamos agora avaliar a necessidade já está mais que avaliada, para quando é que podemos intervir nesta Rua.

----- A Rua do Telhal está para ser intervencionada no âmbito do Plano Geral de Drenagem de Lisboa, como sabem vai ter uma intervenção no Troço da Avenida da Liberdade mais acima, portanto, não perde a Rua do Telhal mas toda a Rua de Santa Marta, São José e a Rua das Pretas e do Telhal vão ser intervencionadas, no âmbito do Plano Geral de Drenagem e portanto, fica aqui já este compromisso de que no âmbito desta intervenção, esta Rua será também ela intervencionada.-----

----- Depois a questão das Sarjetas, nós temos aqui um problema, é que a Rua Dom Pedro V e da Escola Politécnica, foram sendo sucessivamente intervencionadas com alcatrão e mais alcatrão, e tiveram obviamente complicações com aquilo que é as condutas que ligam às sarjetas e portanto, é algo que nós temos que pensar do ponto de vista estrutural e que teremos que também intervir.-----

----- Sobre a Muniçipe Mónica Rocha, dizer que esta questão para, muitas folhas no chão, há aqui uma intervenção que é da Junta de Freguesia, que é uma limpeza diária, mas que as condições climatéricas dos últimos tempos, têm redobrado aquilo que é o esforço quer da Câmara Municipal, mas neste caso em particular das Juntas de Freguesia que tentam chegar e dar resposta a tudo aquilo, que são necessidades de intervenção.-----

----- Falámos aqui numa aposta em mais Estruturas Verdes, estamos totalmente de acordo e agradecer algumas sugestões, que fez aqui, construtivas. Mas dizer-lhe, que aquilo que disse sobre o Senhor Presidente da Câmara é exatamente o contrário. Primeiro, começando pela empatia, acho que não há mais pessoa empática do que o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Depois, sobre aquilo que é a intervenção na cidade de Lisboa, o Senhor Presidente da Câmara, sim andou no terreno, a ver as situações, a analisá-las e andou a resolvê-las e é por isso que ainda na próxima semana apresentaremos também, um fundo para apoio às famílias, às IPSS e aos Empresários da cidade, em particular o comércio local, que foram afetados com estas cheias e com a inundaçãõ e portanto,

estamos a trabalhar para resolver o mais depressa possível e poder ajudar a nossa cidade. -----

----- Depois, a Muniçipe Susana Clímaco. -----

----- Coloca-se aqui uma questão, que acho que nos deve preocupar a todos. Embora ela depende do Ministério da Educação, da DGESTE, mas eu próprio irei falar na próxima segunda-feira com o Senhor Delegado Regional da DGESTE e irei também falar com uma Assessora, que aqui está comigo do meu Gabinete, que dá também apoio na área da Educação, que possa falar com esta Muniçipe para recolher os dados do aluno e para podermos perceber, de que forma é que podemos ajudar. Porque efetivamente há aqui uma injustiça e se há uma possibilidade dentro da Lei de poder optar em vez de aulas de Educação Física, ter desporto fora do contexto escolar. E portanto, se há aqui uma injustiça e se há aqui direitos que estão a ser violados, pode contar com o nosso apoio e é isso que queremos fazer junto da DGESTE. -----

----- Depois, o Muniçipe João Pereira, desculpem-me estar aqui a saltar, estou a seguir as minhas notas, mas o Muniçipe João Pereira vem trazer aqui um problema que tem a ver com a juventude, e acho que é um problema de todos nós comungamos naquilo que é a nossa preocupação, devo-lhe dizer que a Câmara Municipal de Lisboa propôs dar uma isenção aos jovens e a todos os jovens até aos 35 anos que comprassem casa até aos 250.000 euros na cidade no próximo ano. -----

----- Mas esta Proposta foi chumbada pela Oposição, mas dizer que em alternativa a Câmara Municipal de Lisboa aprovou também uma Proposta da Oposição da atribuição de igual montante a um Subsídio Municipal de Arrendamento para jovens, que já existe e portanto, vai reforçar esse mesmo subsídio. Portanto, aqui teremos uma solução não seria a do Executivo, mas temos também aqui uma solução que é o “Subsídio de Arrendamento Jovem”, que pode dar resposta, não a tudo aquilo que são as necessidades da cidade, mas a uma parte daquilo que são as necessidades dos jovens. -----

----- Para além daquilo que são as respostas que nós temos, também para os jovens estudantes locados em Lisboa e aquilo que são o número de camas que estão a ser construídas. -----

----- Depois, sobre o Senhor José Nunes falamos aqui da Rua dos Sete Moinhos e é uma Rua sem saída, todos conhecemos, foi intervencionada há poucos anos pela Câmara Municipal de Lisboa teve um pavimento novo e a verdade é que não há ali grande Comércio, eu acho que é exatamente por isso, que não há ali uma procura de quem queira ficar com aqueles espaços. -----

----- O que nos fala, dos imóveis da Câmara desocupados, eu vou verificar com o nosso Património, saber o que é que se passa e porque é que eles não estão a ser utilizados por quem mais necessita na cidade de Lisboa. -----

----- Depois, sobre a Muniçipe Beatriz Pereira... -----

----- Não sei quanto tempo ainda tenho? -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tem um minuto e meio.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Vereador Diogo Moura,** no uso da palavra, continuou: -----  
----- “Muito obrigado. -----  
----- A Munícipe Beatriz Pereira veio aqui falar sobre Cultura e dos grandes Museus que absorvem dinheiro todo e do PRR, bem a questão do PRR, o Estado definiu que os 60 (Sessenta) milhões de euros do PRR para a Cultura e iam todos para Monumentos e Edifícios do Estado. -----  
----- Agora devo-lhe dizer, que tem havido um apoio para Espaços para Jovens, para a criação artística. Vamos aumentar ainda no final de Janeiro, vamos abrir mais *Ateliers* na Zona das Avenidas Novas, no espaço que é Municipal, vamos desocupar o armazém para voltarem a ser *Ateliers*, que era a sua função inicial e que nunca chegou a sê-lo, -----  
----- Mas também dizer-lhe, que enquanto Artista, pode recorrer ao nosso “Regulamento de Atribuição de Apoios”, e poder ter apoio também àquilo que é a sua Atividade e a sua Criação Artística e portanto, também lhe deixar aqui esta nota. -----  
----- Depois, sobre o Senhor Munícipe Ramos, Tapada das Necessidades, não há aqui uma situação obscura, portanto, quando chegámos ao Município estava em desenvolvimento ainda no início, o “Plano de Salvaguarda para a Tapada”, o Plano está praticamente concluído. Temos ouvido a Junta de Freguesia da Estrela que nos tem ajudado e está prevista uma Reunião com os “Amigos da Tapada das Necessidades”, exatamente para apresentá-lo.-----  
----- Como sabe também, a Concessão está parada, a Concessão foi dada no anterior Executivo e foi dada uma Licença. E portanto, o que nós vamos estudar agora é uma eventual redução do espaço da Concessão, mas eliminando essa Concessão também haverá direito a indemnização, porque foi dada uma Licença. -----  
----- Depois sobre, o Senhor Munícipe João Figueiredo, e sobre o LIOS, ela não deixou de ser uma prioridade, o que acontece neste momento, é que o Município de Oeiras decidiu fazer uma Alteração ao Traçado e portanto neste momento, quer a Câmara de Oeiras, quer a Câmara de Lisboa estão a reunir com a Administração do Metro, para perceber qual é que vai ser o Traçado Final. -----  
----- Mas devo-lhe dizer, que neste momento ele está em “*Standby*”, exatamente, porque a ligação de Lisboa a Oeiras, neste momento, está em estudo por causa do pedido da Câmara Municipal de Oeiras.-----  
----- Sobre a Munícipe Vigília Ascensão...”-----  
----- **O Senhor Segundo Secretária Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Senhor Vereador, queira concluir!”-----  
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Vereador Diogo Moura,** no uso da palavra, continuou: -----  
----- “...vou já terminar! -----  
----- Queria tentar responder a todos, mas vou ser mais célere.-----  
----- Dizer sobre a questão da Rua da Misericórdia, nós estamos neste momento, a fazer uma alteração ao Regulamento de Horários, nomeadamente após ouvir algumas

Juntas de Freguesia, que são mais impactadas com esta realidade e uma delas é a Misericórdia.-----

----- Criámos o “Conselho Municipal da Vida Noturna”, que estava previsto no Regulamento e que nunca tinha sido criado. Criámos e já fizemos este levantamento também com as Juntas e com outras Entidades, que estão também neste Concelho. ----

----- Vou acelerar! -----

----- Temos reunido na Unidade Técnica no combate ao Ruído, temos várias alterações ao planeamento dos horários, que queremos apresentar publicamente, para discutir também com a Assembleia Municipal no próximo mês de Janeiro.-----

----- Agora aqui as questões que têm que ser alteradas, nomeadamente o “Regulamento Geral do Ruído”, e esse depende de uma intervenção do Estado, porque não é um “Regulamento” da Câmara Municipal de Lisboa. Têm que ser feitas alterações e isto volta à questão do Município, que falei há pouco, que é a questão do Licenciamento ZERO. -----

----- A Câmara só recebe comunicações prévias do Licenciamento ZERO, e para ser claro, falamos de espaços de 8 a 10 metros quadrados, que abrem uma entrada de prédio, apenas com uma “bica de cerveja” e que só conseguem servir para o exterior, não têm espaço interior sequer. E portanto, este é um problema da cidade que afeta algumas Freguesias do Casco Histórico, não só, já está a chegar a outras Freguesias da Zona da Cidade e que é um problema.-----

----- Eu próprio já pedi uma reunião ao Senhor Secretário de Estado do Turismo e Serviços, mas é algo que tem que ser alterado a nível de Legislação e penso que também já muitos Deputados Municipais o partilharam. -----

----- Eu espero ter respondido a todos, porque andei aqui a saltar...” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Faltava o último!” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Vereador Diogo Moura**, no uso da palavra, continuou: -----

----- “O último? Lembre-me só o nome, peço desculpa!” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, continuou:

----- “O Município Pascal Bertrand, que veio falar sobre a “*Segurança dos Prédios na Rua das Taipas*”, e porque estamos aqui, porque os Municípios vieram aqui, que estou a abrir esta exceção, para o Senhor Vereador poder falar, mas a verdade é que está a tirar o tempo todo do CDS, que não vai ter a possibilidade de falar, se o gastar. -----

----- Mas agradecia então, como só falta um Município, que pudesse terminar.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Vereador Diogo Moura**, no uso da palavra, continuou: -----

----- “Mas era importante, já que os Municípios cá vêm, que pudesse, dar-lhes resposta!”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, continuou:

----- “Com certeza!” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Vereador Diogo Moura,** no uso da palavra, continuou: -----

----- “Não tenho resposta direta, para dar ao Senhor Pascal Bertrand, mas ia-lhe pedir também, que se pudesse dar a Morada, deste edifício que diz que foi construído, podemos ver as várias queixas que houve e qual é que foi a instrução toda do processo até ao seu final. Para perceber se ativamente houve aqui alguma falta de fiscalização ou há aqui algum erro por parte do Licenciamento Urbanístico, que possamos rever. --

----- Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Muito obrigado, mais uma vez a todos os Municípios que participaram! -----

----- E deixar aqui a nota de como estas Reuniões, tal como as Reuniões Públicas Descentralizadas, ainda ontem tivemos uma, são extremamente importantes, que são mais um espaço de Cidadania ativa e participação dos nossos Cidadãos. -----

----- Obrigado.” -----

----- **INTERVENÇÃO DOS GRUPOS MUNICIPAIS** -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Ora vamos agora passar às intervenções dos Grupos Municipais e dos Deputados não inscritos, passo ao Senhor Segundo Secretário para chamar.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada, Isabel do Carmo, do PAN.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Isabel do Carmo (PAN),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite! Apresento os meus cumprimentos a todas e a todas na pessoa da Senhora Presidente Doutora Rosário Farmhouse. -----

----- Começo por agradecer também as intervenções desta noite, é crucial a promoção de uma cidadania ativa e em momentos de crise como o que vivemos que devemos exigir mais quem nos governa. -----

----- Também uma palavra de sentida de solidariedade a todos os que foram vítimas de danos e prejuízos causados pelas recentes cheias. -----

----- Amanhã, o PAN vai visitar algumas das zonas mais afetadas e contribuirá com aquilo que for possível, para ajudar na criação das condições à rápida recuperação das zonas mais atingidas. -----

----- Lamentar antes de mais a intervenção do Senhor Tiago Galvão, agradeço que não teça considerações às razões pelas quais aqui estamos, a sua intervenção foi indigna desta assembleia e das pessoas que a representam. -----

----- Dos temas apresentados, destacam-se áreas fundamentais, que envolvem avultados desafios: a habitação, a mobilidade, a educação, higiene urbana e ruído, não é novo e alguns têm-se vindo a agravar. -----

----- O PAN já apresentou várias propostas ao longo deste último ano que vão ao encontro destas preocupações, mais habitação com recurso a património devoluto, quer dirigido a jovens, quer à classe mais baixa ou até à classe média, maior

segurança e estratégia para a mobilidade e escolas nas devidas condições de funcionamento.-----

----- Estamos também muito atentos às questões da fiscalização da higiene urbana, reciclagem, limpeza de sarjetas e sumidouros a ter uma vertente muito ambiental, temos referido a necessidade de resolver esta situação de forma urgente, nomeadamente no verão, com o aumento de turistas, em que o lixo aumenta nas ruas.

----- Quanto ao estado de degradação das estradas é um facto, é uma situação que tem que ser trabalhada pelo executivo.-----

----- Ao Senhor José ■■■ Neves e ao Senhor Pascoal Bertrand, lamentar o estado das vossas ruas, que merece certamente uma visita, tal como é necessário que o PAN revise a Tapada das Necessidades. -----

----- Por fim, o ruído, queixas e mais queixas, o PAN deixou até recentemente, à consideração se os vinte e sete decibéis permitidos por Lei, não deviam ser revistos para um número inferior, porque se o cumprimento da legislação não pugna, estou mesmo a terminar, não pugna pelo direito ao descanso, então a legislação terá que ser revista sem prejuízo, obviamente, o direito à reunião. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Graciela Simões do PCP.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Graciela Simões (PCP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa noite. -----

----- Boa noite, Senhora Presidente da Mesa,-----

----- Senhores Deputadas,-----

----- Senhores Vereadores e Público. -----

----- O PCP entende que a participação e a intervenção das populações como condições básicas de uma gestão democrática são indispensáveis para a concretização de projetos para a cidade. -----

----- Em termos gerais, pensamos que a participação destas populações, não deve resultar em confronto com determinados projetos concretos, ou seja numa participação reativa, mas que deve ser uma participação ativa, mas antes esta é uma preocupação que deve existir em ouvir os problemas, em ouvir as dificuldades, os desejos, mas também as sugestões, esta será uma participação ativa e depois desta audição, verter estas ideias em planos, em propostas e em projetos concretos. -----

----- Foi o que hoje aqui ouvimos nalguns casos, embora houvesse outros que não foram tão democráticos quanto isso, mas este é um espaço democrático e por isso, devemos ouvir todos, mas também os assuntos que aqui foram trazidos embora já velhos foram diversos e com grandes dimensões. -----

----- Na Assembleia Municipal de Lisboa, temos a responsabilidade de fiscalizar o trabalho da Câmara, mas é o contributo de todos os munícipes que ajudam ao cumprimento desse mandato. -----

----- Ouvimos aqui problemas de várias freguesias e de várias dimensões, como acabei de dizer, a habitação, um problema que tem transformado esta cidade. A higiene urbana e os problemas urbanos, que também não deixam de estar ligados à descentralização, talvez feita com algumas dificuldades. A descentralização das responsabilidades da Câmara para as Juntas de Freguesia, ao ruído que tem já sido alvo de várias discussões a nível da Assembleia Municipal e todas estas questões são preocupações que partilhamos. -----

----- O PCP estará cá para continuar entrevir, a propor, a apoiar todas as medidas que possam contribuir para a resolução destes e de outros problemas já diagnosticados e contribuir também para uma cidade melhor para todos. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “O Senhor Deputado Miguel Ferreira da Silva, da Iniciativa Liberal, tem a palavra.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Ferreira da Silva (IL)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, a minha primeira palavra vai para si, Senhora Presidente da Assembleia Municipal, uma palavra de solidariedade e já explicarei melhor aquilo que já é óbvio para todos. -----

----- A segunda palavra vai obviamente para a cidadania ativa e queria agradecer em particular à Senhora Dona Fernanda Lopes, mas também ao Senhor Alfredo Basílio, José ■■■ Nunes, à Vigília Ascensão, ao Pascal Bertrand, entre todos os outros que intervieram por nos virem aqui trazer alertas. Alertas sobre temas concretos. Alertas sobre temas concretos que não têm tido resposta porque, ao contrário da iniciativa que a Iniciativa Liberal teve e que foi aprovada por esta Assembleia Municipal para a constituição de um provedor do município, Lisboa ainda não tem um provedor do município, e estas reuniões descentralizadas vêm mostrar que é preciso que Lisboa precisa de um provedor do município. -----

----- Mas queria também chamar a atenção ou melhor mais do que chamar a atenção dirigir-me diretamente ao Senhor Paulo ■■■ Ramos, sobre a questão da Tapada, que tive, tivemos oportunidade de não só visitar, mas até fazer campanha lá e fazer ações que chamassem atenção para o problema da Tapada é, de facto, algo, para além de ser grave não estar nas grandes Opções do Plano, uma previsão sobre a Tapada. -----

----- A Iniciativa Liberal compromete-se aqui, como já o fez no passado a seguir este tema com maior atenção. -----



----- Quero também dizer ao Senhor Alfredo Basílio, que tem toda a razão em relação à Rua de São José, e que seria uma boa ideia que os promotores que constroem nessa zona tivessem também de serem chamados à atenção para reporem o piso nas condições que deviam estar.-----

----- Em relação à Senhora Dona Susana Clímaco, ouvi com profundo pesar aquilo que nos disse, lamento imenso que esteja nessa situação, não me parece ser uma situação, que o executivo camarário possa resolver, mas é, sem dúvida uma situação na qual todos nós autarcas podem fazer pressão.-----

----- Mas queria por fim, não conseguindo ver daqui o tempo que tenho.-----

----- Queria por fim dirigir-me diretamente ao Senhor Tiago Galvão.-----

----- Senhor Tiago Galvão, máxima liberdade corresponde a máxima responsabilidade e para isso tem que haver tolerância, mas tem que haver respeito. Nós estamos numa democracia representativa, que tem que ser respeitada sob pena de deixar de ser democracia, nós Iniciativa Liberal, defendemos a evolução de uma democracia representativa para uma democracia participativa, mas nunca, mas mesmo nunca, iremos tolerar uma democracia popular sobretudo ululante, como foi aqui o caso. Tenho-lhe a dizer que sim, nós temos sentido de missão. Sim, nós sim estamos como disse que estava, nós Deputados Municipais, estamos a representar os cidadãos e se quiser pode ver os resultados eleitorais, mas quero-lhe dizer mais, num tom já mais pessoal.-----

----- Disse aqui que não tem coragem de tocar nesse assunto, disse aqui para nos libertarmos da ganância mesquinha e burra. Tenho-lhe a dizer, que devia ouvir-se a si próprio, eu da minha parte, fundei um partido, candidatei-me a autarca e estou aqui para ouvir os munícipes e para lutar pelos seus interesses, mas eu deixei a minha profissão, durante um ano para ter esta cidadania ativa, eu e muitos outros que fundaram a Iniciativa Liberal e todos os que estão aqui não são profissionais, no meu caso particular e tenho a certeza, sei que uma boa parte desta Assembleia é prejudicada profissionalmente por exercer funções autárquicas, portanto, não lhe admito isso e mais do que isso não lhe admito que se dirige assim à minha Presidente.-----

----- Disse!”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado José Inácio Faria do MPT tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente,-----

----- Caros Colegas,-----

----- Público presente.-----

----- Dois minutos, é pouquíssimo para falar sobre tantas questões que foram aqui levantadas pelos senhores munícipes, quero vos agradecer a todos.-----

----- Gostaria de pegar nas palavras do Senhor Deputado que me antecedeu. -----

----- Eu penso que o Senhor Vereador respondeu a grande parte das questões que foram aqui levantadas de forma sintética, obviamente, porque o tempo não dá para tudo.-----

----- Nós, o Partido da Terra, que é um partido humanista e ecologista lamentamos desde já as ocorrências destas duas semanas. Estivemos também no terreno, ajudámos naquilo que podemos, mas, de facto, a grandeza dos prejuízos, obriga a que outras instituições a nível governamental também estejam no terreno. -----

----- Eu gostava de referir...não me vou referir àquele senhor que esteve aqui, o Senhor Tiago Galvão, porque o Senhor Deputado que me antecedeu já falou, mas acho que de facto ele não apresentou nenhuma questão foi apenas pouco urbano connosco e com os Senhores também, os municípios que aqui estão...é que nós de facto fomos todos Eleitos pelos Senhores, e estamos aqui a cumprir a nossa função e, portanto, acho que da próxima vez que esse Senhor estiver por aqui deveria, porque parece que já se foi embora, deveria fazer um pedido de desculpas à Senhora Presidente e a nós todos. -----

----- Gostaria de referir que há aqui temas importantíssimos a Senhora Dona Susana Clímaco, apresentou a questão da educação, eu também lamento que isto tenha acontecido e, portanto, é uma situação que nós iremos acompanhar. -----

----- A Senhora Mónica da Rocha, referiu o plano geral de drenagem de Lisboa, que eventualmente, não será suficiente, porque vive na zona de Benfica, pois é necessário, também desviar alguma da água daquela zona ali e, portanto, é uma obra extraordinária que está a ser agora completada, está a ser agora posta em prática por este executivo.-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado vai ter que terminar.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra continuou a sua intervenção: -----

----- “A Senhora Dona Beatriz ████ Pereira...estou a terminar o tempo de facto é curtíssimo, só queria terminar então com o Senhor João Henrique Figueiredo, referindo que o transporte sustentável de futuro é, de facto, o LIOS (Linha Intermodal Sustentável) e esperemos que, exatamente, o metro de superfície seja posto em prática, porque é também utilizado noutras capitais da Europa e agradecer a todos. ----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Frederico Lira do PEV.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Frederico Lira (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite a todos, muito obrigado.-----  
----- Boa noite a todos, portanto, começar, por em nome do Grupo Municipal do Partido Ecologista, “Os Verdes”, de apresentar uma nota de solidariedade para com a população afetada pela intempérie, que se abateu sobre Lisboa nos últimos dias. -----  
----- Um agradecimento especial aos trabalhadores e serviços e todas as pessoas envolvidas na resposta a esta desgraça, que infelizmente, prevê-se seja cada vez mais frequente se não atuarmos de uma maneira decisiva.-----  
----- Quanto à sessão de hoje, um agradecimento à União de Associações do Comércio e Serviços, pela cedência deste espaço e aos serviços da Assembleia Municipal, por toda a disponibilidade, para a realização desta reunião descentralizada.  
----- Saudamos também e bastante veementemente, os munícipes que participaram e partilharam connosco temas bastante importantes e pertinentes sobre o dia-a-dia, e que são sem dúvida problemas que a cidade enfrenta e que temos que resolver ou pelo menos tentar resolver. -----  
----- Não será possível reagir a todas as intervenções, por o objetivo desta reunião não ser também esse, mas sim os compromissos que a Câmara Municipal de Lisboa deve agora assumir perante estes municípios, deixamos, portanto, nós, Partido Ecologista “Os Verdes”, o compromisso de acompanhar estes assuntos ao nível da Assembleia Municipal de Lisboa, e garantir que seja dada a melhor resposta para estas dificuldades que afetam a qualidade de vida e que precisam de ser resolvidos. -----  
----- Foram muitas as situações que ouvimos hoje, vou-me focar nalgumas e dizendo que, por exemplo, o ruído, e foi falado várias vezes, e realmente é necessário fazer aquilo que conseguimos contabilizar os diversos assuntos da cidade, é importante focarmo-nos e alcançar um equilíbrio entre o que é o lazer e o que é o descanso, uma importante componente da melhoria destes hábitos dos cidadãos, são seguramente as campanhas de sensibilização, campanhas essas, que sugerimos que sejam postas em prática com mais frequência. -----  
----- Além disso, há uma faixa bastante grave não só nesta área, mas em muitas outras também as áreas de intervenção município, que são a monitorização e também a fiscalização das práticas das atividades, sendo por isso necessário, obviamente mais meios e mais pessoal.-----  
----- Quanto à acessibilidade, também aqui segurança do pavimento, foi falado várias vezes, ouvimos várias queixas, e realmente aqui é preciso, se calhar garantir acima de tudo com os documentos que já existam sejam postos em prática, por exemplo, o plano pedonal, onde está plasmado uma série de práticas e de boas práticas, que têm que ser tidas em conta. -----  
----- No mesmo tempo, e passando aqui para a questão de higiene urbana.-----  
----- As práticas quotidianas são relevantes e essenciais para que o pavimento, para que a cidade esteja bem disponível, para podermos ter todos o melhor uso possível. ---  
----- Na higiene, já aqui foi também referido, mas realmente, passar a responsabilidade para as juntas de freguesia é interessante, não é o que nós defendemos, nós defendemos que seja uma intervenção coordenada, mas, acima de

tudo uma vez que já se passaram essas responsabilidades é preciso passar os meios necessários e nem todas as têm. -----

----- O problema da habitação também tem sido recorrente, ao longo destes últimos anos e claramente o que é preciso é maior investimento público, é preciso reaproveitar os mecanismos que já existem...” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor deputado tem que concluir.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Frederico Lira (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, vou concluir. -----

----- E também disponibilizar a propriedade municipal para esses fins, então concluo tocando no tópico da Tapada das Necessidades, um tópico que continuaremos a acompanhar é um tópico que tem sido bastante...” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado tem que concluir.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Frederico Lira (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Estou mesmo acabar. -----

----- “Já desde 2008 que “Os Verdes” vêm pugnando por este assunto, mas, lutamos acima de tudo também pela revogação da concessão que existe, pelo direito à cidade por todos. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado. -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado Jorge Nuno Sá, do ALIANÇA tem a palavra.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Jorge Nuno Sá (ALIANÇA)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Secretário, -----

----- Senhora Presidente. -----

----- Agradecer à UACS a cedência do espaço hoje, esta casa, onde já participei em várias assembleias gerais. -----

----- Senhores Deputados, -----

----- Senhores Municípios, que vieram aqui intervir hoje, a todos agradecer os contributos e os alertas lançados, tomamos boa nota de todos, tenho muita pena de ter dois minutos e não dá para responder a todos, não tentarei fazer, mas queria dizer duas coisas. -----

----- A primeira que frontalidade e acutilância são diferentes de falta de educação e falta de respeito. Assistimos aqui hoje, somos tão democratas, que até ouvimos uma

intervenção completa com todas as razões para ser interrompida desde o princípio, uma palavra especial, à Senhora Presidente da Assembleia Municipal. Eu não votei em si, posso dizer isto quando foi a sua eleição, mas é minha Presidente da Assembleia Municipal, respeito enquanto tal e respeitarei até ao último dia deste mandato.-----

----- Vir aqui insultar e fugir é das coisas mais cobardes que eu já vi na minha vida, pelo menos ficava até ao fim, porque nós ouvimos os insultos caladinhos e sossegados, na medida do possível, evidentemente e, portanto, agora, na medida do possível e agora estaríamos aqui para responder, mas uma coisa digo, é que além da falta de educação e do respeito, o munícipe que aqui esteve mentiu, porque pelo menos o nosso gabinete contactou com ele, pediu-lhe informações e aceitou todas as sugestões que ele deu, das mais disparatadas as mais sérias e estamos a analisá-las desde o *email* que ele nos mandou no dia 14 de outubro, depois de contactado por nós, portanto, além de tudo esteve aqui a fazer um exercício de má educação, de insulto e de mentira e é isso que se tem que dizer com todas as letras. -----

----- Nós somos eleitos, sujeitamo-nos à crítica, mas também não podemos ser sujeitos ao insulto fácil e banal por isso, da minha parte não conta para esse peditório, respeito todos os eleitos, temos às vezes, debates mais acesos, mas há uma coisa que nos deve lembrar a todos que é, primeiro não somos profissionais disto, trabalhamos com esforço e com dedicação todos, todos os partidos, daqui do lado mais à esquerda do lado mais à direita e merecemos o respeito que também temos pelos cidadãos e que tivemos com este cidadão que não teve connosco, isto não pode passar em claro. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado Vasco Barata do Bloco de Esquerda.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Vasco Barata (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado. -----

----- Começo hoje excecionalmente por cumprimentar os munícipes presentes, que vieram dar contributos importantes, para a sua cidade, à exceção do caso já referenciado que escolheu insultar e fugir. -----

----- Cumprimento a Senhora Presidente também com uma palavra de solidariedade, naturalmente, os Senhores Deputados, as Senhoras Deputadas e o Senhor Vereador e os Senhores Vereadores aqui presentes. -----

----- Estas assembleias são importantes, tal como as assembleias municipais que ocorrem no Fórum Lisboa, por vários motivos, é bom deslocarmos até à freguesia com proximidade para sabermos casos pontuais, alertas como foi dito, questões pontuais que a Câmara pode pegar e decidir agir rapidamente, para resolver esses problemas, e temos também as questões que são recorrentes e que nos aparecem

sempre em cada debate sobre a cidade, é isso que irei fazer para tentar aproveitar o meu tempo falar sobre dois temas que foram aqui tratados. -----

----- A habitação, turistificação e o ruído que, no meu entender, comportam aquilo que é a inexistência do direito à cidade, a inexistência de podermos viver e usufruir da cidade, com a habitação a preços que nós possamos pagar, com habitação digna e com um espaço público de comércio local de proximidade e onde os usos habitacionais e comerciais fluem e sejam possíveis de compatibilizar. -----

----- Falaram-nos aqui do alojamento local. O Senhor Vereador, disse-nos que habitação e alojamento local são equiparados, é verdade, mas já seria possível à Câmara Municipal agir segundo acórdão que saiu já não tão recentemente, que nos diz que o alojamento local não é habitação e, portanto, nós vivemos com uma cidade que foi capturada por um negócio, que retirou milhares e milhares de casas, são cerca de vinte mil licenças que são retiradas da função de habitação, e que têm uma inflação brutal muito maior que inflação até que nós sentimos na pele nos bens essenciais, muito superior na habitação, uma inflação galopante que só de ano para ano e especulativa e, isso é um modelo de negócio que foi criado desde sempre em Portugal, que é tudo montado para favorecer a especulação imobiliária, e é isso que é necessário alterar. -----

----- Mais do que pequenos programas, pequenos apoios, é preciso mudar o paradigma da habitação em Portugal, vê-la como um direito e isso implica sim, colocar também uma regulação mais eficaz em questões como o alojamento local que, aliás, nos traz uma questão muito interessante, que é o benefício, que é sempre dado da questão do alojamento local e destes fenómenos especulativos, é que teve uma grande requalificação do edificado, mas tem uma requalificação de fachada não estrutural, como, aliás, as pessoas que aqui vieram falar, puderam dar-nos conta que não conseguem por causa do ruído que ainda subsiste. -----

----- Ora, se a requalificação fosse tão bem feita e tão importante, certamente teria sido uma requalificação estrutural que atacaria estes problemas de ruído. -----

----- Nós também trazemos aqui o tema da mobilidade, porque para o Bloco de Esquerda é importante mudarmos este paradigma da monocultura do carro e apostarmos isso sim na mobilidade suave, nos pedonais, na mobilidade pedonal, nas ciclovias, na mobilidade de metro, tudo o que seja combater a monocultura do carro. -

----- Foi das primeiras questões que apresentámos na Assembleia Municipal de Lisboa neste mandato, a questão das ZER, as Zonas de Emissão Reduzidas, foi aprovado na Assembleia Municipal de Lisboa, ainda não foi aplicada, aqui mesmo poderia ser um benefício para esta zona, para a redução dos carros e também nos vieram falar dos efeitos que o carro traz na Rua das Pretas, na rua, agora não recordo, não tenho aqui apontado, mas reduzir o carro nesta zona seria absolutamente essencial. -----

----- E, falámos aqui e estamos todos a viver a questão das cheias, a questão das catástrofes ambientais, que nós também sentíamos, e é preciso dizer que sim é importante o plano de drenagem, e isso faz parte de uma visão da cidade que é importante garantir, certamente isso, unir, atrevo-me a dizer todos os partidos, mas é preciso dizer que o plano de drenagem, é algo que faz...” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Senhor Deputado, terminou o seu tempo.”-----  
----- **O Senhor Deputado Municipal Vasco Barata (BE)**, no uso da palavra fez a continuou a sua intervenção: -----  
----- “Uma adaptação apenas aos efeitos, nós temos é que combater esses efeitos que é reduzir as emissões, e isso implica reduzir os carros que são a maior fonte de poluição na cidade.” -----  
----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.”-----  
----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Senhor Deputado Luís Newton do PSD, tem a palavra.”-----  
----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Senhora Presidente,-----  
----- Senhores Deputados público aqui presente,-----  
----- Senhor Vereador.-----  
----- Em primeiro lugar, um agradecimento especial à UACS na pessoa da Senhora da sua Presidente Carla Salsinha, pela cedência do espaço e pela oportunidade de irmos aqui, eu diria que, e o segundo seria uma vez mais comprovar que temos que mexer neste formato, porque a expectativa de que muitos aqui têm e que trazem é de ver respostas do município. Não tanto de ver os Deputados Municipais a discutirem e a refletirem sobre os seus próprios problemas, porque colocam questões concretas e olham para o Senhor Vereador, na esperança concreta que ele lhes possa dar também respostas concretas, e aqui cria-se um problema que é o Senhor Vereador depois tem que recorrer ao tempo dos outros partidos e os partidos que também tem o direito de falar aqui ficam limitados depois substancialmente reduzidos no seu tempo de também de partilha de reflexões que o público aqui traz.-----  
----- Segundo tema muito importante e que tem dominado, mas no qual eu não dedico muito mais tempo, a necessidade de mandar a mensagem aos galvões deste país, não confundir a frustração do funcionamento da democracia, com frustração contra a democracia, e este aspeto que eu julgo que é muito importante também nos deve a nós eleitos e políticos, trazer o sentimento de perseverança e determinação, sobretudo quando confrontados com o insulto, e eu esta matéria, não querendo prolongar nem alongar não podia deixar de referir que todos quantos aqui estão continuam todos os dias a lutar pelo melhor interesse das comunidades, que servimos lá fora e que servimos cá dentro mesmo quando somos destrutados. -----  
----- Terceiro ponto, muito importante, Senhora Presidente, é o incontornavelmente a questão do ruído. -----  
----- Uma matéria fundamental e que passa, sobretudo pela convicção que temos que ter que o problema está na origem, e é esse o problema que nós temos que abordar e

vai ser este o problema que o PSD vai trazer a esta casa. Hoje em dia a desadequação do mecanismo de licenciamento zero para a atividade comercial, é parte fundamental do problema e sobretudo, porque retira a capacidade ao município, independentemente da força política que o gere, retira dizia eu, a capacidade ao município de poder fazer a boa gestão desse território, dessa parte do território e, sobretudo a boa gestão e o bom controlo e a boa resposta, também, as ansiedade da comunidade que grita, porque lhe gritam à porta e, portanto, esta é uma matéria que iremos abordar, é uma matéria que temos que discutir, pensar e a partir desta assembleia levar as propostas lá para fora, porque é numa outra assembleia que este problema vai mesmo ter que ser corrigido. -----

----- Por fim, não podia deixar de falar de um tema que também me é muito querido, que é a Tapada das Necessidades, e sobre esta matéria deixar muito claro, um ponto. -

----- Os erros que foram cometidos no passado vão forçosamente que ter que ser corrigidos no presente, para garantir que no futuro há Tapada, e aqui não só é importante a ação deste município, mas também vai ser muito importante a forma como o município vai compreender a importância do trabalho das freguesias a nível local, para uma resposta rápida e imediata e de proximidade e aqui eu quero manifestar a minha profunda convicção, que dois grandes problemas que a Tapada tem hoje em dia, um deles começará a ser resolvido já no próximo ano, com a transferência de competências da Tapada para a Freguesia da Estrela, que é a gestão e manutenção do espaço verde do espaço público.-----

----- O segundo grande problema da Tapada, resulta daquele estranhíssimo mecanismo de concessão, que todos nós empurramos com a barriga, porque ninguém sabe muito bem como é que há de gerir uma coisa que foi mal feita desde o início e que, por acaso faria sentido um dia virmos a ouvir os responsáveis por esse mecanismo de concessão, os responsáveis políticos virem explicar como é que algo foi tão mal feita e tão prejudicial para o funcionamento da própria Tapada.-----

----- E é esta a matéria que eu julgo que nos deve unir a todos, corrigir os erros do passado construir novas soluções para o futuro.-----

----- E Senhora Presidente, mesmo, mesmo, para terminar, parte substancial dos problemas que aqui foram trazidos, são problemas que resultam muitas vezes, de dificuldade que temos em gerir mecanismos de proximidade no âmbito de intervenção territorial, e um dos aspetos mais importantes, passa claramente pela capacitação dos nossos agentes locais desses mesmos mecanismos de proximidade, e eu sou dos que acredita que, ao contrário do que aqui veio o PCP defender, temos que reforçar a descentralização na cidade de Lisboa. Temos que reforçar a capacitação das autarquias locais, freguesia, para darem resposta a essas ansiedades que a comunidade nos traz, sabendo que não é porque o município possa fazer mal, mas é porque as Juntas de Freguesia, devidamente capacitadas e devidamente imponderadas podem e ainda fazer melhor. -----

----- E se o nível de serviço hoje em dia fosse o nível de serviço que nos agradasse a todos, estou certo que estas reuniões descentralizadas não eram necessárias, estou certo que a maior parte das ansiedades e frustrações da comunidade, não atentavam



inclusivamente contra a própria democracia e estou certo que todos nós hoje em dia, estaríamos muito menos, eu diria preocupados, com o grau de crítica que é feito e, se calhar mais focados na resolução do quotidiano, como isso não acontece, parece-me particularmente evidente que se ao longo dos últimos trinta anos, temos visto aumentar a dificuldade na resposta de proximidade, tendo em Portugal uma resposta tão importante e uma solução tão importante e impar a nível europeu e mundial, que são órgãos de freguesia eleitos pelas suas comunidades, então temos mesmo que os capacitar e temos mesmo que lhes conferir as ferramentas, para que possam eles também ser a primeira linha do serviço público deste município aos cidadãos que nos elegeram. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Medeiros, do CHEGA” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Medeiros (CHEGA)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, -----

----- Senhores Deputados, -----

----- Senhores Vereadores, restantes presentes. -----

----- O meu nome é Carlos Medeiros, eleito pelo partido CHEGA, na Freguesia da Misericórdia e antigo presidente da Assembleia Municipal da cidade de Genebra, e a este título fui recebido oficialmente em 2016, pelo então presidente e, pela então Presidente a Senhora Doutora Helena Roseta, aqui na vossa augusta assembleia. -----

----- Nascido e criado entre o Bairro Alto e a Rua de São Bento, na zona da Praça das Flores, é hoje uma honra de tomar a palavra nesta assembleia, mas hoje estamos aqui para ouvir os habitantes e eu subscrevo inteiramente os assuntos que hoje, eles nos trazem, nomeadamente o problema do estado das estradas em certos bairros. -----

----- A verdade é que algumas estradas desta cidade, mais parecem pistas na selva de um país do terceiro mundo. Na zona entre o Saldanha e o Hospital dos Capuchos, onde eu habituo hoje, o piso está de uma maneira que circular de automóvel ou de mota se transforma numa corrida da morte, e estou a falar de acessos a um hospital público. Vejam a Rua Luciano Cordeiro, o Largo das Palmeiras e tirem as vossas conclusões. Tem buracos e lombas que são armadilhas para animais selvagens, hoje mesmo, na Rua da Prata, uma parte do piso abateu. E que dizer das inundações? Em que certas zonas de Lisboa nos últimos dias pareciam Veneza. -----

----- Meus Senhores, ao contrário do que o Senhor Presidente afirmou na comunicação social, estes acontecimentos não resultam de alterações climáticas, estamos no outono é normal que chova, mas sim da incompetência da falta de limpeza e manutenção das vias. Resultados dos compadrios, entre a esquerda caviar e a direita fofinha destes últimos anos em Lisboa. -----

----- Esconder a incompetência a falta de manutenção e justificar tudo com o clima é enganar os lisboetas. Os lisboetas, aliás há muito perceberam com o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, não é nada que um trampolim para outros voos, nomeadamente, para irem para os governos, sigam o meu raciocínio e por isso, os investimentos *glamour* que eles fazem neste últimos anos nas novas tecnologias, nos unicórnios, como distribuir milhões, ou o *Web Summit*, que não dá nenhuma vantagem aos habitantes de Lisboa, a não ser mais problemas no tráfico urbano. -----

----- Já os problemas de ruído excessivo que aqui se discute, também são recorrentes numa grande cidade, conheço bem o problema de Genebra, que podem ser resolvidos com bom senso, e em último caso com autoridade. Sim, porque existem regulamentos e devem ser cumpridos, devem ter é que ser aplicados.-----

----- Mas para falar em ruído, grave é o que se passa em certas zonas da cidade. Vamos falar, por exemplo, na zona do Martim Moniz, que eu conheço bem visto que eu agora vivo nos Mártires da Pátria, e ando muito a passear. -----

----- Uma zona abandonada, suja, com música muito forte, com *stands* de comida e bebidas clandestinos e com dezenas de imigrantes, ocupando a praça em permanência, sobretudo no domingo (aqueles que estão a falar, eu aconselhou-os a visitar, passeiem-se, eu ando a passear com a minha família, com o cãozinho e vocês vejam o que é que se passa lá, para perceberem o que é que eu estou a falar), criando um sentimento de insegurança aos moradores tradicionais e aos turistas. Se vocês chegarem lá vocês não atravessam a praça, vocês contornam a praça, porque pensam que estão, não sei, no Norte da Índia.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado, terminou o seu tempo.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Medeiros (CHEGA)**, no uso da palavra continuou a sua intervenção: -----

----- “Para quando o retorno da legalidade?-----

----- Como referiu o meu colega Bruno Mascarenhas, no passado dia 9 de dezembro, o apelo feito pelo Presidente da Câmara e a certos vereadores...” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado, acabou o seu tempo.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Medeiros (CHEGA)**, no uso da palavra continuou a sua intervenção: -----

----- “Era só para dizer que o CHEGA, veio a esta assembleia para fazer uma política diferente e não nos vão calar.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Deputado Luís Newton, vai fazer um protesto, vamos ouvir.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra fez o seguinte protesto: -----

----- “Senhora Presidente.-----  
----- Ainda a primeira parte desta assembleia, a totalidade das forças políticas se manifestavam contra um discurso de agressão e ódio ao funcionamento da democracia, e eu pretendi na altura fazer uma intervenção curta, porque temia que algo disto podia acontecer a seguir. -----  
----- É de lamentar parte daquilo que é o desafio que nós temos enquanto representantes políticos, aconteça depois e se calhar, origem dos galvões, possa estar muitas vezes dentro daqueles que também beneficiam da democracia e, por isso, Senhora Presidente do PSD, quer manifestar o seu mais profundo protesto, por esta última intervenção e dizer que Lisboa é historicamente, uma casa de todos. -----  
----- Fomos a primeira cidade global, e quero-lhe dizer que fico profundamente ofendido e acho que todos os nossos antepassados, que cruzaram aqui e além-mar à procura de novos contactos da relação com novos povos, só devem ficar ofendidos, aliás, eu diria que muito provavelmente, Dom Henrique, hoje estará às voltas, indignado, porque o grande objetivo, o grande objetivo, que todos nós tivemos na nossa primeira grande epopeia marítima, era o caminho marítimo para a Índia, Senhora Presidente e, portanto, queríamos muito chegar à Índia, queríamos muito falar com todos os povos, interagir com eles ir até lá, tê-los cá, esse foi o grande desafio da portugalidade. Esse é o grande desafio da portugalidade, e termino dizendo, que a democracia é fascinante, Senhora Presidente, porque permite que aqueles que não conseguem ser eleitos nas suas freguesias depois pelo círculo municipal, venham a esta casa muitas vezes dar-nos nota daquilo que onde os conhecem ninguém os quer ouvir.-----  
----- Muito obrigado.”-----  
----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----  
----- O Deputado Manuel Lage pediu protesto também?-----  
----- Defesa da honra?! Foi citado pessoalmente?! Confesso que fiquei com a ideia que era genérico, não era em relação à sua pessoa, a honra é subjetiva por isso, dou-lhe a oportunidade de dizer qual foi parte da honra que sentiu ofendida, se não conseguir explicar terei que avançar com coisas. -----  
----- Peço que deem então microfone ao Senhor Deputado.”-----  
----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Medeiros (CHEGA)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Obrigado, Senhora Presidente.-----  
----- A partir do momento que o Senhor referiu a última intervenção, penso que estava a falar de mim, certo?” -----  
----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Não sei, quer aproveitar o seu tempo para dizer o que tem a dizer?” -----  
----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Medeiros (CHEGA)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Pronto, já agora era simplesmente para dizer, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Estrela, que eu percebo que ele não tenha, se calhar esse tipo de problemas da sua freguesia não é, da Lapa não é forçosamente, o que se passa lá em cima. -----

----- Mas só para dizer, que eu aqui não estou a ofender ninguém, não estou a ofender absolutamente ninguém, estou simplesmente a atirar um problema sobre uma situação de não legalidade e que cria problemas aos habitantes da região, mais nada.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Neste momento, estava a defender a sua honra, isso não foi defesa da honra, mas não vamos, estamos neste espaço especial, com os munícipes aqui presentes fisicamente e *online*, vamos dar continuidade a nossa sessão, temos um protesto, por parte do Deputado Manuel Lage, o Deputado Carlos Reis também estava a assinalar. -

----- Vamos só ouvir o Deputado Manuel Lage.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Manuel Lage (PS)**, no uso da palavra fez o seguinte protesto: -----

----- “Boa noite, Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- Senhor Presidente, -----

----- Senhores Deputados, -----

----- Senhores Vereadores. -----

----- Senhora Presidente, a Assembleia Municipal de Lisboa, no mandato passado e já em várias sessões deste mandato, teve o privilégio de se declarar como uma cidade antirracista e é uma cidade que acolhe todos aqueles que decidem fixar-se na nossa cidade e acolhe com gosto e, portanto, a Assembleia Municipal de Lisboa repudia todas as formas de racismo e acolhe de viva voz e acolhe de bem todas as pessoas que se querem fixar na cidade, e todos são bem-vindos, todos os que vêm por bem, são bem-vindos, e como a Senhora Presidente aqui já disse uma vez, não há pessoas ilegais, há pessoas em situação de irregularidade e pessoas em situação de irregularidade em Portugal, não são pessoas ilegais, isso não existe, isso é um conceito discriminatório, com a qual nós temos que combater, e na sequência daquilo que disse o Senhor Deputado Luís Newtow, e muito bem. -----

----- Nós somos um povo que saiu de Portugal e, por isso, nós devemos ser aqueles, nós deveríamos saber o que é que acolher e, por isso mesmo, porque saímos daqui e tanto tempo que saímos há tanto tempo que saímos, que nós temos que saber acolher, temos que saber dar as boas vindas a todos aqueles que escolhem Portugal para começar as suas vidas, para aqui procurar uma vida e um futuro melhor e devemos estar orgulhosos de que haja quem queira vir aqui, quem queira estar aqui connosco e ajudar-nos a construir um Portugal melhor, um Portugal com futuro melhor e, por isso, Senhora Presidente, o Partido Socialista repudia e infelizmente, temos que ter a democracia. -----

----- A democracia também serve para nós percebermos que ainda há pessoas, que defendem este tipo de postura de não-aceitação, e é bom que exista que a democracia permite que estas pessoas venham aqui dizer que não aceitam e que não reconhecem

os outros como iguais, para que os portugueses efetivamente percebam que não há, que não somos todos iguais, não somos, e a democracia permite isto e, por isso, combatemos aqui e é este combate, que tem que ser feito, entre aqueles que percebem quem são aqueles que defendem os portugueses, todos, aqueles que vivem cá, todos aqueles que escolhem Portugal, e efetivamente todos aqueles que estão contra e querem pôr portugueses contra portugueses pessoas de bem contra pessoas de bem, isso é aquilo que nós repudiamos e não passarão Senhor Deputado! Não passarão!” ---

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhor Deputado. -----

----- A Deputada Madalena da Natividade, fazer um protesto por parte do CDS.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Madalena Natividade (CDS-PP)**, no uso da palavra fez o seguinte protesto: -----

----- “Muito boa noite, Senhora Presidente da Mesa, -----

----- Senhores Deputados, lisboetas, portanto, eu só venho fazer este protesto como Presidente da Junta de Freguesia de Arroios, dizer que não me revejo nas palavras que foram ditas aqui pelo representante do CHEGA, pode gravar à vontade, esteja à vontade, como já tive oportunidade de ver não me revejo de todo nestas palavras, como disseram os eleitos, Luís Newton e Manuel Lage, não vou voltar a repetir. -----

----- Somos um país que tem todo o orgulho de receber estrangeiros, temos também que perceber que estamos num país em que devemos de respeitar toda a gente em todo o lado e o CHEGA, que fique consciente que a Freguesia de Arroios, que continuará a lutar pela legalização dos imigrantes que não estão legalizados e para aceitar todos os imigrantes que venham, que queiram vir para Portugal, estamos de braços abertos. ----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhora Deputada.” -----

----- Vamos continuar a ordem das inscrições.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Isabel Galriça Neto do CDS.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Isabel Galriça Neto (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite Senhora Presidente, -----

----- Boa noite Senhor Vereador. -----

----- Boa noite a todos os presentes, serei breve por razões óbvias. -----

----- Em primeiro lugar queria, de facto, cumprimentar e agradecer a todos aqueles que hoje tendo vindo aqui de forma livre, não capturados de por qualquer partido, por qualquer outra ligação, com elevação e com dignidade, àqueles que vieram aqui trazer as suas perspetivas no exercício de cidadania que para a CDS, é fundamental. -----

----- Queria, obviamente, agradecer as respostas que o Senhor Vereador, tentou dar e queria terminar com a nossa solidariedade para com a Senhora Presidente, para todos

os eleitos que se viram de alguma forma atingidos, maltratados e destratados, porque, efetivamente o CDS acolhe a diversidade, a divergência de opiniões, não acolhe é a falta de educação, a falta de elevação no debate público, para isso não contem connosco, para isso não contem connosco. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhora Deputada.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “A última intervenção a Senhora Deputada Carla Madeira do PS.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carla Madeira (PS)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente da Assembleia, -----

----- Senhores Vereadores, aliás, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Múncipes, e todos os que aqui estamos hoje em representação da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia, abraçamos diariamente a causa autárquica é um domínio muito nobre da política em que a proximidade com os cidadãos assume uma relevância extraordinariamente importante, essa proximidade entre eleitos locais e cidadãos que hoje celebramos nesta Assembleia Municipal descentralizada, foi esse o grande objetivo do Partido Socialista quando propôs a realização deste tipo de assembleias descentralizadas pela cidade de Lisboa. -----

----- Hoje estamos aqui mais uma vez a cumprir este propósito, a participação da população, que veio demonstrar novamente a importância da realização destas iniciativas junto das comunidades. -----

----- Os múnicipes apresentaram aqui os seus problemas e preocupações, fizeram-na de forma livre e sem seleções prévias, foi isso que fizeram mais de 90% dos múnicipes que aqui vieram apresentar os seus problemas e as suas preocupações, e que saudamos com exceção de um único múnicipe, que nada mais fez a não ser insultar os autarcas democraticamente eleitos pela população e a Senhora Presidente da Assembleia democraticamente eleita pelos deputados municipais. -----

----- Esta Assembleia Municipal descentralizada, que já passou por algumas freguesias tem demonstrado que efetivamente ouve os cidadãos. -----

----- A verdadeira democracia faz-se em salas abertas, e com o escrutínio daqueles que foram escolhidos para representar a população nos órgãos democraticamente eleitos por isso, a reunião de hoje e uma enorme responsabilidade para todos nós, autarcas. -----

----- A Assembleia Municipal tem a responsabilidade de honrar os múnicipes que aqui vieram expor as matérias que os preocupam. -----

----- No âmbito do seu papel de fiscalização e acompanhamento do trabalho da Câmara Municipal, é preciso garantir que as intervenções de hoje não caiem no esquecimento. -----

----- O mesmo se aplica às Juntas de Freguesia, aqui referidas, que têm também a responsabilidade de dar resposta às preocupações dos seus fregueses, na área das suas competências.-----

----- Resolver problemas que afetam a vida das pessoas, encontrar soluções que lhes deem mais qualidade de vida, é essa a ambição do autarca seja de que partido for.-----

----- Ouvir as pessoas, é isso que o Senhor Presidente da Câmara, tem dito em várias intervenções públicas, mas é com lamento que constato que o Senhor Engenheiro Carlos Moedas, não esteve presente em nenhuma das assembleias descentralizadas realizadas até hoje, e hoje também não esteve aqui presente.-----

----- Ouvir as pessoas não pode ser um chavão repetido vezes sem conta, é preciso mostrar com atos concretos, que aquilo que se diz não é um mero chavão daqueles que fica bem nas entrevistas nas televisões.-----

----- O Senhor Presidente, caso aqui estivesse estado presente hoje, teria tido uma excelente oportunidade de ouvir as pessoas com os seus problemas concretos, tais como: o ruído, a higiene urbana, a requalificação do espaço público, a habitação e os problemas de alojamento local, cultura, educação, o projeto LIOS e mobilidade, a segurança, enfim, da importância da qualidade de vida dos moradores.-----

----- Quanto ao problema do ruído, há uma falta de cumprimento em particular do plano de urbanização do Bairro Alto e da Bica, que proíbe a abertura de novos bares e do regulamento dos horários, regulamentos, estes que foram criados em 2014 e 2016, para, nomeadamente, impedir que se contornasse o Licenciamento Zero.-----

----- Como eu já disse muitas vezes no passado e no presente o Licenciamento Zero, tem inúmeras fragilidades, o Licenciamento Zero, deve ser revisto, mas, por isso mesmo é que foram criados regulamentos municipais para impedir que existissem os abusos de quem contorna a precisamente o Licenciamento Zero, e esses mecanismos municipais têm estado a ser cumpridos com bastante ineficiência, para não dizer mesmo incumpridos.-----

----- Caro Vereador Diogo Moura, que é o único vereador, que está aqui em representação dos vereadores com pelouro na Câmara Municipal, ouviu também os munícipes, agora confiamos que mobilize os gabinetes e serviços da Câmara Municipal, para resolver os problemas aqui expostas.-----

----- Mas o PS também gostaria de questionar a Câmara, sobre algumas matérias que aqui não foram faladas e que são muito importantes para a cidade em particular para a Freguesia de Santo António, em que nos encontramos, e cito apenas alguns.-----

----- A reabilitação da Rua da Escola Politécnica, a reabilitação e o reordenamento do trânsito do Largo do Rato e a reabilitação do Mercado do Rato, que está ao abandono e nós não sabemos que projeto é que existe para ali ou melhor não sabemos se o projeto antigo que existia para ali caiu e se está a ser criado o novo projeto ou se não existe nenhum projeto de momento.-----

----- Em política e na gestão, a nova escola está lá provisoriamente, eu estou a falar do projeto de todo o Mercado do Rato que existiu e que, neste momento não existe.-----

----- Em política e na gestão da coisa pública, as palavras contam ao longo desta semana, o Senhor Presidente, muito tem falado de alterações climáticas por causa das

chuvas e das cheias e, de facto, as imagens que todos vimos da zona dos Restauradores e da Avenida da Liberdade são preocupantes, mas as alterações climáticas não podem ser apenas mencionadas quando há cheias, é importante pensar também noutras matérias que têm impacto direto na saúde das pessoas como a qualidade do ar. -----

----- É sabido que a Avenida da Liberdade excede em 50% o limite máximo de dióxido e azoto recomendado pela União Europeia, em dezembro do ano passado, a Associação ZER anunciou que, entre outubro e dezembro de 2021 os níveis de dióxido e azoto tinham duplicado em comparação a 2020 e não estavam a cumprir a legislação europeia sobre qualidade do ar. -----

----- Gostaríamos por isso de saber o que foi feito na Avenida da Liberdade ao longo deste ano para reduzir a poluição e o que está pensado para o futuro? -----

----- A Freguesia de Santo António é também uma zona residencial, tem moradores e não pode continuar a ser vista como uma zona de passagem para a Baixa de Lisboa durante o dia ou para o Bairro Alto e para o Cais Sodré durante a noite. -----

----- Recordamos a importância do Projeto de Zonas de Emissões Reduzidas que foi apresentado no início de 2020, antes da pandemia, que apresentava várias soluções para esta Avenida e para a sua envolvente. -----

----- Permitam-me uma palavra final precisamente para os munícipes que aqui estão, muito obrigada pela vossa participação, por terem participado ativamente nesta Assembleia Municipal Descentralizada, foi extremamente importante, porque deram uma prova de cidadania ativa e empenhada, mostraram ter voz junto dos autarcas da vossa cidade e da vossa freguesia. O Partido Socialista ouviu com muita atenção e registou os vossos alertas, posso assumir em nome dos eleitos do Partido Socialista que seremos exigentes no seguimento dos problemas que aqui hoje foram identificados. Esperamos sinceramente que todos os autarcas aqui hoje presentes vos tenham ouvido também. -----

----- Muito obrigado!”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada Senhora Deputada!” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário, Fernando Correia**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, Patrícia Robalo, do LIVRE tem a palavra.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Patrícia Robalo (LIVRE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Olá boa noite! -----

----- Boa noite a todos e a minha solidariedade para com a Senhora Presidente, mas também o meu repúdio pelas considerações discriminatórias do representante do CHEGA.-----

----- Saudamos os lisboetas que aqui vieram expor as situações que os incomodam ou que preocupam no seu dia-a-dia em Lisboa, esta é a 3ª Reunião Descentralizada deste ano, numa freguesia diferente, mas com muito em comum com o que é outro lisboeta



residente noutra Freguesia vivenciam no dia-a-dia; o ruído, os problemas de higiene urbana e limpeza, as condições de circulação automóvel a falta de habitação para todas e todos. -----

----- Estamos em pleno centro de Lisboa, cujos habitantes já merecem melhor qualidade de vida, se a zona de emissões reduzidas, Avenida da Liberdade/Baixa Chiado que consta no Plano de Ação Climática de 2030, aprovado em Câmara estivesse implementada, teríamos aqui em Santo António melhor qualidade do ar, menos doenças crónicas e ruído.-----

----- Os problemas causados pelo excesso de tráfego automóvel seriam também certamente, mitigados. -----

----- O LIVRE tem proposto e defendido na Assembleia Municipal a rápida implementação da ZER e, conforme recomendação nossa aprovada em março deste ano, mas que é recusada pelo Executivo PSD/CDS.-----

----- As alterações climáticas não devem servir de desculpa quando acontecem fenómenos extremos como os dos últimos dias, precisam rapidamente de planeamento e decisão para as mitigar e combater: reduzir o trânsito automóvel é uma decisão central e continuamente atrasada pelo atual Executivo.-----

----- Os problemas com a higiene urbana e limpeza da cidade são do conhecimento geral. Em outubro, um debate proposto pelo LIVRE recomendamos a elaboração de um relatório de monitorização para que fossem apuradas as causas para esta situação que se vem sucedendo na cidade e assim se poder resolver a situação de vez, esperamos que este trabalho esteja em curso.-----

----- No que respeita à habitação ainda ontem apresentamos uma recomendação para que, no caso das operações urbanísticas de impacto relevante ficasse consagrado na futura Carta Municipal de Habitação a criação de uma bolsa de fogos para arrendamento acessível -----

----- **O Senhor Segundo Secretário, Fernando Correia**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada já terminou o seu tempo!” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Patrícia Robalo (LIVRE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Estou já a terminar!”-----

----- Mediante a entrega para arrendamento acessível de gestão municipal do número de frações equivalente a uma quota de 25% da totalidade de frações ou proporção progressiva de 25%. -----

----- Ajudaria a contrariar...” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada Senhora Deputada, tem de terminar!” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Patrícia Robalo (LIVRE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Ajudaria a contrariar atual situação e chamaria os investidores privados de grande dimensão como é feito noutros países europeus a participar nas políticas de habitação. -----

----- A Proposta do LIVRE foi reprovada pelos partidos que suportam o Executivo PSD/CDS.-----

----- Para finalizar, aquilo que podemos garantir a todos os que aqui se deslocam para expor as suas preocupações é que podem contar com o LIVRE na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal. -----

----- Obrigada!” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada Senhora Deputada! -----

----- Muito obrigada Senhoras e Senhores Deputados, Caríssimo Público aqui presente, aqui e lá em casa, a nossa Sessão Descentralizada terminou.-----

----- Queria fazer apenas dois avisos logísticos, o autocarro está à espera de quem veio no autocarro para regressar à Assembleia Municipal e queria solicitar aos Senhores Representantes dos diversos Partidos que pudessem vir aqui ter com a Mesa só para os colocar uma questão.-----

----- Agradeço mais uma vez a presença de todas e de todos, agradeço o trabalho empenhado dos trabalhadores da Assembleia aqui, mas também UACS que aqui nos recebe, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santo António e a todas e todos os Senhores Deputados, um ótimo fim de semana e até terça-feira.-----

----- Muito obrigada.” -----

----- A sessão terminou, eram vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

----- Eu \_\_\_\_\_, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da então Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 16 de Dezembro de 2021 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/Secretários/2021. -----

----- A PRESIDENTE-----